

PREFACIO

A experiencia de Deus é individual!

O homem nasce livre! Não se deixe aprisionar pelas crenças religiosas!

A única coisa certa na vida é seu final, o final inevitável de todas as coisas com as quais compartilhamos nossas vidas. Não posso falar do final de nossa existência, pois não sabemos a ciência certa se o final da vida é também o final da existência, mas na minha vida ficou demonstrado sem sombra de dúvidas que o final da vida não é o final da existência.

Se comparo todos os religiosos de todas as religiões, de como usam o discernimento, a inteligência, a experiencia dos nossos antepassados, os conhecimentos comprovados por eles, a intuição e o coração; os que para mim estão mais perto da divindade são os ateus, eles deixam feliz a Deus, pois são os únicos que realmente vejo que usam aquilo que Deus lhes deu para defender-se, buscá-lo e compreendê-lo.

Conhecer-se a si mesmo é conhecer a Deus! Todos temos dentro de nós um equilíbrio "negativo e positivo", (bem e mal). Quanto mais positivos somos, mais negativos temos capacidade de ser. O autoconhecimento é o caminho para se chegar à consciência, o saber de todas as coisas. Estudar-se e não estudar!

Os homens estudam para obter uma instrução determinada, que lhes permita obter bens materiais para viver com abundância. Não estudam para viver corretamente, em equilíbrio pleno, e por isso que não conseguem entender a unidade do universo, o que lhes permitiria viver "plenamente e feliz". Não nos deveríamos motivar pela quantidade de informações obtida, do quanto dominamos do saber específico de uma profissão, mas sim deveríamos motivar-nos pelo quanto estamos conscientes da verdade de ser, o quanto somos conscientes de nós mesmos.

O livro "Tudo que se sabe sobre Deus", é claro, não têm nada escrito! Pois tudo o que existe são crenças e suposições de pessoas fanatizadas com a ideia de que sua crença é a Verdade. ***A Verdade não deve ser aceita por crenças, deve ser comprovada, pois todas as crenças ou fé que sejam falsas, fantasias criadas pelo homem, afastam o homem de ver, vivenciar Deus.***

A existência de que existe algo a mais da realidade que conhecemos, denominemos Deus, ou como uma Consciência Absoluta de onde viemos, é sempre a resposta mais coerente. Realmente cada ser humano deveria analisar o que ele realmente sabe sobre Deus, pois pode ser o mais importante na sua existência.

Desta maneira dou início ao livro onde escrevo o que sei sobre Deus. "O Livro de Jopeu", onde coloco minha trajetória de busca e compreensão.

Cada homem é diferente e somente ele pode dizer qual o caminho correto, o que Deus especificou para ele vir fazer aqui. ***Mas a Verdade é a mesma para todos, a Realidade é a guia do exterior para todos e a Ilusão as armadilhas que todos devem superar.***

Minhas respostas não devem ser aceitas sem que cada qual as comprove para si. Pois algumas comprovações pessoais não poderiam ser comprovadas cientificamente. A minha comprovação pessoal, pode ser usada como um espelho para aquilo que possa ter acontecido na vida do leitor, sem explicação possível, mas que em definitiva é uma experiência pessoal. Lembrando que todos os acontecimentos desse tipo trazem consigo uma modificação no indivíduo. ***Não é querer muito e sim subir-se no carro da guia de Deus.***

Não pode-se construir a escada que nos leve a divindade sobre cimentos podres. As crenças são estes cimentos podres, as crenças religiosas baseiam suas na fé, suas Verdades são somente ilusões, e somente não vê a falsidade que são, aqueles que por um motivo ou outro fanatizam-se.

Você seria capaz de colocar a Deus em primeiro lugar? Pergunto isso por que até hoje os religiosos colocam as instituições antes do Deus que dizem priorizar. Observe!

Simplifique

Poderíamos dizer que é uma lei espiritual o “Não complique! Simplifique!”, pois o tempo todo as pessoas mais complicam as coisas e não chegam a compreensão da Verdade, e quanto mais espiritualizada a pessoa é, mais tendência a complicar tem. E o que é pior, falam de crenças, coisas que não podem ser comprovadas.

Também parece uma tendência a transformar técnicas em rituais, pois o mantra e a meditação são técnicas e não rituais. Quando a pessoa precisa uma conexão rápida com a Energia Divina, como por exemplo para fazer passes de cura, ela deve realizar uma meditação adaptada a sua pessoa. O fato de um incenso é pelo cheiro, só que o cheiro não pode mudar, pois é uma técnica para facilitar o contato interior.

A meditação basicamente é escolher um lugar específico, sempre na mesma direção e com o mesmo perfume, tratando de realizar a mesma hora; para que com a prática, a pessoa imediatamente entre no estado de contato. Os mantras podem ser qualquer frase que a pessoa deseje ou precise usar. ***Use com cuidado, não se esqueça que é Deus a quem contata. Se fizer algum dano a alguém ou algo pelo seu egoísmo, o estará fazendo a si mesmo.***

No meu início, pratiquei todas as manhãs usando o mesmo cheiro, no mesmo lugar e na mesma direção. Usei como mantra ***“Eu tenho o dever de ser feliz!”***, pois estava passando por um momento muito difícil, e posso destacar três coisas:

A primeira é que eu estava indo a umas reuniões de autoajuda nas sextas feiras, e mais ou menos um mês depois que iniciei a prática, entro no local da reunião e uma pessoa me pergunta como estou? E eu respondi que “bem”. No momento da minha resposta outra pessoa a pleno grito disse: ***“Esse cara é um mentiroso! Ninguém pode estar bem com o que ele está passando!”***

Me surpreendi, analisei o que o homem falara. O resultado é que eu me sentia feliz e bem, mesmo com todos os problemas que tinha.

A segunda foi que eu e o mundo entramos em descompasso, era como se visse o mundo em uma velocidade diferente da que eu me encontrava, parecia ver o mundo em câmara lenta, eu podia agir mais rápido que as pessoas.

A terceira foi que no primeiro dia da prática, parecia uma eternidade quando abri os olhos somente tinha passado dois minutos, aos três meses, abri os olhos pensando que teria passado pouco tempo, pois estava com vontade de ficar um pouco mais mas devia ir a trabalhar, e qual não foi minha surpresa! Tinha passado quarenta e cinco minutos o que me pareceu um instante.

Também devo aclarar que a pessoa deve ser honesta e sincera, pois quando eu estava repetindo o mantra as cento e oito vezes do japamala indu, me encontrei apressando e atropelando as palavras, assim que como castigo, cada vez que percebi que atropelava as palavras voltava ao início. ***Os mantras devem ser ditos devagar e compreendendo o que se expressa.***

Hoje uso essas técnicas a qualquer momento, especialmente se tenho que atender alguém como terapeuta holístico, atuo com Florais de Bach, homeopatia e Sanjívini.

Mas voltando ao simplifique. Me lembro de quando comecei a ler a obra de Madame Blavatsky, a qual respeito muito, e me questioneei qual a importância de primeiro aparecer o rabo ou as patas de um animal mutante. Para ciência possivelmente tenha alguma importância, mas para a espiritualidade, nenhuma.

O ser humano é individual e único, cada um tem o contato específico pessoal com a totalidade que é Deus, mas se não simplifica olhando para si, se aceita as crenças que estão pelo mundo afora, nunca conseguira estar com Deus. Simplesmente não conseguira vê-lo.

O induísmo é a filosofia religiosa mais perfeita que a humanidade obteve, é a filosofia e religião mais antiga. É a que eu mais gosto, mas o único ritual que eu aceito atualmente é o “Gayatri”, que é a entrega de nossas barreiras e negatividades para que se dissolvam com o fogo da alcânfora. Outros rituais específicos como o do “Linga”, podem ter validades específicas, mas não ajudam o homem a obter a consciência do Ser Divino, Deus.

Claro que entendo que mantras, meditação e cânticos são técnicas e não especificamente rituais religiosos, inclusive acho um erro usar eles como rituais.

Minhas Respostas

A vida espiritual está presente em cada ato que realizemos, compreender que Deus é vivenciado por nós a cada momento, sejamos conscientes disso ou não. **Deus é tudo e que nós próprios somos Ele** Para entender a Deus, não basta que alguém nos diga isto ou aquilo, devemos entender e comprovar o que nos foi dito, pois para isso nos foi dado o discernimento e a inteligência que são as armas que Deus nos deu. E temos a ciência e a história que nossos antepassados nos brindam para guiar-nos.

Adquirir consciência das diferenças entre quem somos nós, e o que é nosso. Conseguir compreender para poder vivenciar que nós somos Deus, e que a mente e o corpo são nossos, de forma a não confundirmos o ser com seus instrumentos.

Espiritualidade é a atitude com que vemos a vida, as decisões que tomamos a cada instante, não é uma coisa que acontece após a morte de nosso corpo físico, e sim aqui nesta Realidade em que existimos, o aqui e agora. **Não somos Deuses, sim somos Deus.** Não existe uma Alma ou Atma para cada um, existe uma só Alma da qual todos formamos parte, que é Deus.

Minhas respostas são baseadas utilizando a ciência e os anais da história. Os resultados me conduziram através do meu discernimento, inteligência e intuição a comprovações pessoais, que como Galileu, que usando sua inteligência e discernimento teve a intuição de que a terra era redonda. Afirmando-o, mesmo que a ciência não poderia como comprovar isso na época. Hoje todos sabemos a ciência certa que a terra é redonda.

Trato de expressar os acontecimentos que me conduziram a cada coisa que considero importante de forma que o leitor possa realizar sua própria avaliação dos fatos, lembrando sempre de ler o livro completo para a avaliação final.

Um dia, através de um sonho, tive estas revelações que narrarei. Isso é raro, já que eu nunca me recordo os meus sonhos.

Esse sonho foi importante para poder compreender que quando entre aspas estamos em Deus, não estamos, somos Deus. Não somos nascidos nem temos nenhum corpo, não temos consciência da nossa existência, nem de nós mesmos, o fato é que não existimos como indivíduos, nem como parte, somente somos a totalidade.

Esse é o ponto de onde viemos e para onde voltamos! No início do sonho me senti Ser, somente isso, nada mais. De repente surgiu outro. Era o Ego!

Para poder ter uma vida humana e vir ao planeta, é necessária uma visão definida e pessoal que nos permita identificar e diferenciar o nós que somos de outros diferentes de nós, essa é a suprema ilusão. ***O “ego” é o que primeiro surge, ele é o que está mais perto de Deus, é o que nos dá consciência de uma existência de nós diferente de outros.***

Não existe nada sem ego na criação. O “ego” somente desaparecerá na realização da meta da vida humana, que é fundir-se em Deus, enquanto exista vida no corpo ou impulsos na mente, o ego estará presente. Se adquirirmos um ego, é por que viremos a formar parte da criação como partícula.

De repente me encontrei em frente a um ancião de grandes barbas, com chapéu e túnica azul cheia de estrelas, e conversávamos em frente a uma mesa que parecia conter algo parecido com um mapa. Lembro que dialogávamos sobre minha vida futura, a realidade era que eu estava adquirindo um “corpo mental”, onde estavam sendo especificados os impulsos, desejos, etc. Que iriam impulsionar e direcionar a minha vida humana que estava prestes a nascer.

O corpo mental é a mente, é matéria, mas de constituição diferente do corpo físico, tem meio e características próprias. Algumas características do corpo mental ficam interligadas ao corpo físico específico, como é o caso de nascer fêmea, que vem com uma maior maior indução no impulso da

importância dos bens materiais, daquelas coisas que forem necessárias para o sustento e a vida, pois ela sabe que precisará cuidar e alimentar aqueles seres que virão através de seu corpo. Isto é intuitivo nelas, está induzido. O chamado amor materno ou paterno são valores induzidos por Deus, não são valores da nossa consciência.

Eu vejo muita confusão hoje em dia no significado do amor, ele não tem nada a ver com o sexo, o sexo é uma troca fisiológica de prazer, também imposto por Deus. O amor no entanto, são os valores inatos do agradecimento, confiança mútua, respeito, admiração entre outros; e para poder sentir e vivenciar o amor, precisamos obter consciência de quem somos e o que é o restante da criação com a qual compartilhamos. ***A renuncia aos atos que ferem ou prejudicam a totalidade, é um ato de Amor a Deus.***

Ao terminar a conversa com o ancião, me sinto no espaço olhando para o planeta terra, especificamente olhando para o lugar onde nasceria, aparecia dentro de minha consciência, ante os olhos que ainda não tinha, o filme do que seria a minha vida.

No momento em que estava prestes a nascer, a luz e calor da totalidade se afasta, posso vê-la afastando-se e sentindo o maior sentimento de solidão e desamparo que pode existir.

Nasci com dois corpos materiais, o corpo físico propriamente dito, que é uma máquina química, que não pensa, ela emite impulsos através do sistema nervoso, os quais são direcionados pelo cérebro para minha mente que é o segundo corpo material.

O cérebro é o terminal que induz na mente, a mente é quem pensa, organiza e direciona a ação. ***Olhar corresponde ao corpo e Ver a Mente; somente através da Mente chegamos a nossa consciência.***

É importante conhecer o funcionamento do nosso corpo físico, onde sentir vontade de fumar, se traduz como a falta da nicotina, e quando se produz à ação de fumar, da como resultado a sensação de satisfação, que a pessoa traduz como prazer. ***Na realidade a pessoa não gosta nem sente prazer, é simplesmente o resultado do corpo transmitindo que foi satisfeito seu requerimento.***

A mente não está no corpo, ela está unida ao corpo por uma força magnética de atração, produzida pelos “movimentos vitais”. Quando o corpo morre, o corpo mental deixa de receber a atração do movimento vital, e a energia magnética central do universo, o polo norte magnético, a atrai para esse centro.

Nós somos eternos. Adquirimos o ego e nos reconhecemos como diferentes de outro, isto é a mãe das ilusões. Adquirimos as diferentes partes que constituem a mente que é de uma matéria sutil. E por último adquirimos o corpo físico. Ficamos imersos na criação, nós por um lado e o resto por outro. Depois seguimos sendo eternos.

O que denominamos como morte é o caminho inverso. Como adquirimos em primeiro lugar um “corpo mental”, o ultimo em desaparecer será esse corpo. Para poder voltar às origens, devemos no momento da morte do corpo físico, ter o “corpo mental vazio” sem desejos, ansiedades, impulsos, etc. O fato da morte física não implica no desaparecimento do corpo mental, se ao morrer o indivíduo está cheio de desejos, impulsos, etc., o ‘corpo mental ‘será mantido, impedindo o indivíduo de retornar a suas origens. De fato estará esperando outro nascimento, para realizar o que não foi consumado na vida anterior. Se o indivíduo errou naquilo que veio fazer aqui, ou confundiu a Verdade, ele voltara a nascer. Se ao contrario, quando o corpo físico morrer o corpo mental estiver vazio, o ego automaticamente desaparece. O indivíduo volta a encontrar-se na totalidade. Deus e ele simplesmente são um só.

Espiritualidade é viver no dia a dia vendo a Deus em tudo e sabendo que tudo aquilo que existe é Deus, pois quando vemos a Deus em tudo, podemos sentir amor e reverencia por cada coisa. E isso tem como retorno o fato de que também podemos sentir o amor e reverencia que a existência tem por nós.

Quando regas as plantas, Eu te agradeço!...
Quando com carinho limpas o as paredes e objetos de tua casa,
Eu te estarei acariciando, na mesma intensidade de amor...
Da mesma forma que ames e sintas as coisas que te rodeiam
No teu coração... Eu... Te amarei...
Poderás sentir o reflexo do carinho que dás,
É somente saber, que estou ali.
Sim, Eu estou dentro de ti!
E também estou em cada coisa que te rodeia,
Para assim, poder amar-te mais!...

O Idioma e a Compreensão

A existência de tantos idiomas diferentes nos demonstra que não são tão importante o som e as letras nos idiomas. Se mudarmos a palavra trocando o significado, nada mudaria, troquemos a palavra amor pela ódio, mantendo o significado que a palavra amor têm, nada mudaria. ***Pois o importante é o significado da palavra, que é o que leva a compreensão do expressado.***

Muitas vezes, as palavras significam coisas diferentes para pessoas diferentes, pois elas são a tentativa de expressar e transmitir experiências e sentimentos por um indivíduo, onde a palavra tem o significado da compreensão de quem fala, ***mas ninguém recepciona o que outro expressa, da mesma forma como este pretende que se entenda.*** Nunca é igual à recepção de uma pessoa, com nenhuma outra, pois isto depende de vários fatores.

E ninguém nos ensina como compreender nas escolas. Devemos tentar aproximar a compreensão das pessoas, para que sejam o mais similar possível. Que a compreensão de quem expresse, seja o mais aproximadamente possível da compreensão de interpreta.

É importante para o futuro da humanidade, estudar como a informação chega ao cérebro, como ela é processada nele e como o cérebro resgata essa informação. A compreensão das expressões orais e visuais deveriam ser estudadas e ensinadas desde o jardim de infantes, deveria-se nas escolas fazer narrativas para os alunos, dividir essas narrativas em partes e formar um questionário para observar os erros e diferenças da compreensão de cada aluno. Também dar imagens e estudar a narrativa de cada um sobre a imagem, para poder observar as distorções e diferenças entre as narrativa dos alunos. Pois em existir problemas fisiológicos, se a pessoa tem problemas auditivos, como compreender o que o outro fala?

As regras gramaticais são uma tentativa de que o entendimento seja o mesmo para todos, mas o uso de tantas palavras como sinônimos, tantos modismos, trazem consigo uma confusão implícita. E o pior é que para o indivíduo, essa confusão passa despercebida. Vamos a um exemplo: ***A única coisa certa na vida é seu final, o final inevitável de todas as coisas com as quais compartilhamos nossas vidas. Não posso falar do final de nossa existência, pois não sabemos a ciência certa se o final da vida é também o final da existência. Na minha vida ficou demonstrado sem sombra de dúvidas que o final da vida não é o final da existência.***

Esta diferença de compreensão entre palavras “vida e existência”, que supostamente poderiam ser sinônimas, ou referir-se a mesma coisa, É a demonstração de como a compreensão das palavras influem na nossa vida, e na criação da nossa consciência.

Referente a como compreender a parte espiritual da vida, fica dificultada por que temos falta de expressões que diferenciem especificamente os diferentes planos da existência. Nós deveríamos ter expressões que possam abarcar explicitamente todos os mundos existentes, não só o físico, mas

também, o mundo mental e o eterno e Inalterável.

Mas podemos usar os vocábulos “Verdade, Realidade e Ilusão”, para expressar e compreender melhor o mundo espiritual. Se damos o significado correto do vocábulo “Verdade”, e clarificamos o vocábulo “realidade”, poderemos obter uma maior compreensão da existência e do meio.

Com a palavra “Verdade”, somente devemos expressar aquelas coisas que forem eternas, pois isso é realmente significado correto desse vocábulo. O mundo que nos rodeia, que está em constante mudança, é onde deveremos usar a palavra “Realidade”. Esta é a base que uso ao escrever este livro. ***E devemos ter em conta, que ao utilizar o vocábulo Verdade para determinar situações que não são eternas, teremos consequências reais na nossa vida.***

Verdade

O vocábulo Deus é muito difícil de ser entendido, pois existem um sem número de conceitos, talvez, um por cada indivíduo; pois esta palavra foi muito manuseada.

Pretendo explicar que é melhor para nossa compreensão, que se entenda que a palavra Verdade, denomina tudo aquilo que possa ser entendido como Deus.

Mas se observamos desde a antiguidade, o vocábulo Verdade de acordo com todas as filosofias e conceitos, sempre significou o que é eterno, a Deus, só que o imbuíram de rituais, crenças e ilusões que não condizem com seu significado..

Ele expressa a Verdade que é Deus, porque ele significa aquilo que é. ***Aquilo que é, é indivisível***, pois quando existem duas coisas é necessária alguma diferença que as compare, sendo que quando uma fosse aceita como verdade a outra não seria válida como tal e vice-versa. Por esse mesmo motivo, dizemos que ela ***é eterna***, pois ela teria que ser sempre a mesma para ser aquilo que é.

Podemos deixar mais claro e dizer que quando não há diferenças entre duas coisas, elas não poderiam ser a mesma coisa, pois quando duas coisas parecem ser idênticas, podemos observar que no universo elas ocupam espaços diferentes, e isso já é uma diferença.

E como a Verdade é eterna, ela não está no plano material, não é energia nem matéria de nenhum plano que sofra transformações. Ela esta aparte do universo, afastada da criação. Ela não faz parte de nada, é a essência de tudo..

Referente a Verdade que somos, observemos ao nosso redor e poderemos ver que no universo tudo tem diferenças entre si, mesmo sendo da mesma espécie, cada coisa é única, e sofre mudanças constantemente, também vemos a mesma coisa com nosso corpo e nossa mente, e por causa disso que poderíamos cometer o erro de interpretar que não existe nada que seja eterno em nós, ou no universo.

Existe a energia que nós não podemos ver, a eletricidade e o magnetismo que também não vemos, mas que percebemos, sentimos e usamos seus efeitos. A nossa Mente é praticamente desconhecida, e existem estudos que especificam o pensamento como material. Isso demonstra primeiro o pouco que sabemos ao respeito, e segundo a existência de planos desconhecidos que não podemos ver.

As minhas percepções pessoais me levaram a ter conhecimento de que existe uma base para cada coisa que existe, uma base que não é modificada, que somente pode ser comprovada pela experimentação e vivencia de cada indivíduo. Por isso é que essa Verdade que é Deus, deve ser questionada, investigada e comprovada. Para isso devemos usar a inteligencia, o discernimento, a intuição e o coração. ***Afastando o medo para bem longe.***

Falar a palavra Verdade sem ter em conta seu significado, significa perder o conceito de Deus, perder aquilo que é nossa base existencial, nos faz andar a cegas, confundindo e misturando o eterno com o efêmero, tateando em busca de um caminho que não sabemos onde está. Tenhamos sempre presente que aquilo que é falso, somente pode subsistir baseado na fé!

Na minha vida, desde pequeno, entendi que o que me diziam sobre Deus, não era coerente, não tinha como opinar, mas as crianças estão protegidas desse tipo de imposições. Com o tempo fui

buscando a Verdade, e quanto mais me aproximava de Deus, mais me afastava das religiões e das suas crenças. Estive em escola de padres salesianos, graças a Deus passei despercebido, nunca engoli nem um pouco das crenças católicas, e mesmo sendo criança me incomodava tamanhos absurdos incompatíveis com a existência.

A existência de planos diferentes

Quando tinha uns vinte anos e desejava obter coisas materiais, tinha decidido deixar de pensar na espiritualidade, no oculto, em Deus; mas uma ocorrência não me deixaria dúvidas sobre a existência de outros planos, de Deus, para assim denominá-lo.

Morava em Montevideú, capital do Uruguai, fazia um mês que tinha ganhado uma camionete modelo "Ami 8" da marca Citroen, eu amava esse veículo e tinha feito um seguro contra terceiros.

No domingo a noite sai com a minha namorada, jantamos e fomos passar a noite em um apartamento emprestado por um amigo, em plena Dezoito de Julho, a avenida principal de Montevideú. É uma avenida ampla e segura, sempre cheia de carros estacionados em ambos lados, fiquei feliz ao encontrar uma vaga justo em frente ao prédio onde pernoitaria.

Com muito carinho estacionei e minha namorada desceu enquanto eu terminava de fechar as janelas, esperando-me na calçada. Quando desci e coloquei o pé no meio fio, no interior de minha cabeça, escutei uma voz que me dizia: -Tira a camionete daí e coloca na volta! Ao mesmo tempo que escutei essa voz, percebi como uma rápida visão o lugar que estava vago para estacionar. Me virei olhando para a camioneta, mas ela, estava estacionada como se fosse colocada com a mão de tão bem estacionada. Nesse exato momento minha namorada perguntou-me se acontecia alguma coisa, eu afastei os pensamentos, e respondi: - nada não, e fomos dormir.

Ao outro dia quando nos levantamos, que surpresa! Um caminhão velho de porte médio, tinha capotado em cima da minha camionete, pegando também parte dos carros da frente e de atrás. Não tinha seguro, perdi a camionete. Sem comentários!...

Desde esse momento não questioneei mais minhas percepções, minha vida foi uma busca, uma investigação sobre Deus e espiritualidade. Investigando descobri que todos os caminhos religiosos professados levavam a becos sem saída, onde a tudo era falso, unicamente crenças sem bases. Crenças professadas por seres ignorantes e dominados, ou dominadores sedentos resultados ou de poder. Como pode ser que varias religiões professando diferentes caminhos, ritos e crenças, ter validade? Certamente nenhuma delas é válida, pois elas negam-se umas as outras.

Para compreender é necessário destruir primeiro as ilusões que são as nossas crenças, as quais nos impedem de ver a Verdade ou realidade tal qual ela é. Os indivíduos são enganados por si mesmos ao acreditar sem comprovar nas crenças religiosas. ***Se existisse o pecado, o maior pecado seria acreditar em coisas sem evidências que nos afastam da compreensão e da Verdade.***

Outra história

A casa era velha e alta, eu estava andando de um lado para o outro totalmente enlouquecido, os porquês ou as razões escapam ao escopo deste livro, mas a situação era que eu estava padecendo a dor mais profunda. Não foi por raiva nem ira, mas meu ser inteiro, coração, mente e o mais profundo de mim estava revoltado e me pus a enfrentar, brigar com Deus, passou pela minha cabeça que morreria, e que!? Me respondi naquele instante.

Em uma das vezes que dei-me volta da porta, percebi em uma esquina do teto, pairando no ar, a imagem de um homem com barbas branquíssima muito velho, debaixo da porta que levava ao ático ao lado de uma bandeirola. A imagem que desde minha essência venerei, foi de um ancião, que me induzia amor e respeito.

Ao unísono, toda aquele espírito guerreiro desapareceu, inundando-me uma imensa compreensão por parte de Deus, e sentindo-me muito cansado deitei na cama de qualquer jeito e ali fiquei sem saber quanto tempo passou. Fiquei em um estado entre sonhos, entre dormido e acordado, onde

foram sucedendo-se ante meus olhos, símbolos e situações de diversas índoles.

Uma delas era como um círculo de contas, como um japamala, onde a primeira conta que representava o início estava ao lado da última que representava o final, e entre elas estava Deus. Isso apresentava-se com um princípio, meio e um fim, onde as contas eram as partes de uma vida, estava associado a várias imagens humanas de diferentes idades, desde o nascimento até a morte.

Outro era uma luz, brilhante onde um homem se aproximava e debruçava para ver dentro dela, e literalmente era engolido, e a luz transformava-se em um sapo enorme que se lambia como que saboreando o homem que engoliu.

Estiveram outros que não recorro com clareza ou que não dei maior importância, todos eles vinham com associações.

Mas o que foi o ensinamento fundamental para mim, foi sobre a inexistência “do bem e do mal”. Quando acordei sabia a ciência certa que não existia bem nem mal, mas precisei de muitos anos para compreender essa lei absoluta da espiritualidade, base de toda criação.

“Não existe bem ou mal! As coisas não são boas ou más, elas simplesmente são. Não existe mal! Pela simples razão que não existe bem. Mas tudo aquilo que homem considere bom, tão mal será quanto bom foi.” A medida que fui meditando e compreendendo, isso foi mudando minha consciência e minha vida.

Levantei-me, sabendo que essas coisas eram assim como as vi, más não as compreendia, não sabia porque ou como. Levou-me anos de meditar e comprovar para poder adquirir consciência sobre o que foram esses ensinamentos e compreendê-los em toda sua magnitude.

Muito pensei ao respeito, chegando a conclusão que reconhecer a própria loucura é o princípio do entendimento, da cordura, sendo isso fundamental para o diálogo com os outros.

Ter visões, escutar vozes, coisa de doido, mas no meu caso teve consequências reais nas duas vezes que aconteceram na minha vida. Serviram para comprovar a existência de planos diferentes e desconhecidos.

Sai Baba a comprovação final

Minha vida seguiu e eu tive meu amigo Jesus sempre dentro do meu coração, mas as religiões afastadas, escutava mas nada fazia sentido. Não era que duvidasse dos seus milagres, tinha a necessidade real de vê-los. Inclusive muito antes de conhecer a Sai Baba, questionava sobre a imagem física de Jesus, braço de olhos azuis, o que não condizia com a figura dos judeus da época, inclusive chegando a pensar que seria justo a existência de um ser como Jesus da raça preta .

Um tempo depois conheci um centro Sai Baba e me chamou a atenção que os cânticos faziam referência a divindade de diferentes religiões, o que me agradou, mas o fato mais importante era que ele fazia milagres igual a Jesus, mas que estava vivo para poder comprovar esse fato. Isso foi para mim o mel! Mas comprovar como? Com que dinheiro? Mesmo assim fui ficando e lendo os livros de pessoas que contavam suas experiências com ele.

Fazia algum tempo que frequentava as reuniões do movimento Sai baba e minha vida pessoal fazia alguns anos que estava bem complicada, sem trabalho e conseguindo o mínimo para subsistir.

Meu avó tinha umas casas que a muitos anos não podiam ser vendidas, pois o estado interferia pela localização, nem as pagava, nem as deixava vender, e não sei como, mas resultado que a venda dessas casas me rendeu vinte mil dólares na época.

Nesse momento em particular tinha ficado apenas com a roupa do corpo, e meus familiares queria que comprasse um apartamento. Nem pensar! Eu precisava ver a Jesus fazendo os seus milagres, e isso não era possível. Mas Sai baba estava aqui, isso sim era uma realidade viável, onde podia inquirir e reconhecer a Verdade.

Coloquei o dinheiro no banco, peguei a outra parte e comprei a passagem para ir a Sai Baba, sozinho, sem saber nada de inglês fui para a Índia na companhia Sul Africana de aviões que me deixou em Bombay. Depois fui para Bangalore, onde me dirigi ao ashram de Sai Baba, foi nesse

asham de Whitfield, onde vi a Sai Baba por primeira vez. Ali conheci outras pessoas que tinham planos de viagens, conhecer lugares, mas eu tinha ido ver a Sai Baba por uma única razão, me encontrar a mim mesmo, encontrar minhas respostas, me realizar espiritualmente e comprovar os milagres do Mestre Sai Baba.

Logo fomos a Kodaikanal, uma maravilhosa cidade montanhosa com seu belíssimo lago. É nesse lugar, onde é possível ter a Sai Baba mais de perto e vê-lo mais claramente, foi onde eu o tive na minha frente e tive a oportunidade de tocar seus pés. Até hoje sinto vergonha de minha efusividade, acho que falsidade ao exclamar expressando emoção, sei lá, mas sei que não foi uma atitude correta.

Os pedidos

Quando estava no avião, me lembrava das narrativas onde Sai Baba realizava todas as vontades dos seus devotos, assim que fiz meus pedidos. O primeiro foi que eu tocasse seus pés e que nesse momento ele levasse todo o meu karma restante, depois pedi que ele em energia e força voltasse comigo, dentro de mim guiando-me e protegendo.

Sonhava em ter sua Presença Divina constante, inclusive sua imagem com cabelos encaracolados protegendo-me, mas que era impossível, pois deveria ser mulher para compartilhar comigo que sou homem; e queria muitas coisas, inclusive um presente que fosse interno, uma joia que estivesse dentro do meu peito, que eu a visse mas que ninguém pudesse ver. ***Ponha doídice nisso! Mas sinto que de uma forma ou outra tudo me foi concedido.***

Os olhos azuis de Jesus

Uma vez eu tinha visto um livro com uma foto de Sai Baba onde ele tinha os olhos bem azuis, com certeza pensei, é um trabalho fotográfico, pois em todas as outras ele tinha os olhos escuros. Também tinha as lembrança da fotografia de Jesus Cristo, que Sai Baba tinha materializado para um devoto, na qual Jesus não tinha os olhos azuis. Claro que tudo isso me intrigava.

Na casa de Kodaikanal tem um auditório, onde ele preside cânticos ou dá discursos, ali ele está muito perto da gente sentando-se no máximo a uns dez metros de distância, a sala medirá uns quinze metros de largo aproximadamente.

Foi nesse auditório, onde um dia ao vê-lo no púlpito vi seus olhos de um azul intenso, aquela visão, me deixou impressionado e cativo durante esse ato, não foi um instante, e eu não acreditava no que meus olhos estavam vendo. Meditei e concluí que seu corpo não pode reter o imenso brilho de sua figura, seus olhos são escuros, mas ele despedia uma luz tão forte e refulgente, que saía pelas orbitas dos seus olhos, e a essa pequena distância, poderia jurar-se que ele tinha os olhos azuis. Também pensei em Jesus, que deveria ter olhos escuros, mas que poderia ter acontecido com quem o via, a mesma coisa que me aconteceu a mim.

O livro com mais de cinco mil anos

Me informaram da existência um livro que datava de mais de cinco mil anos, que em um principio tinha sido escrito em folhas de bananeiras e depois passado a plaquetas feitas de madeira, não sei exatamente o material pois uso a minha lembrança unicamente. Nesse livro estaria o nome de todas as pessoas que iriam a consultá-lo Eu fui e me disseram que:

- 1) Que eu tinha vivido na Índia e tinha sido devoto de Sai baba de Shirdi.
- 2) Que antes vivi no campo na Europa Central.
- 3) Que aos cinquenta e dois anos ia conseguir o que tinha buscado a minha vida toda.
- 4) Me perguntou se tinha problemas nos pés, ao que eu disse que não, então me disse que não era nada importante, nada que não solucionasse com yoga.
- 5) Que depois eu ia ir para o campo, pois eu gostava do campo. Coisa real, eu gosto de cidades pequenas, tranquilidade e paz.

6) Que eu ia a morrer com oitenta e três anos.

Depois no ashram, alguém me falou que Sai baba tinha dito que a pessoa que lia o livro ensinou a um dos seus filhos, e após sua morte o filho também morreu, que o filho que lia o livro agora não sabia ler direito.

A realidade é que no meu caso pelo menos, ele foi exato até agora que tenho sessenta anos. Sobre minhas vidas anteriores não posso dizer nada.

Mas até os cinquenta e dois anos, senti o abandono familiar e lutei muito, somente consegui sobreviver, nem segurança, nem descanso e varias uniões. Aos quarenta e tantos anos depois do divorcio do meu segundo casamento, aprendi a viver sozinho e feliz, tive algumas amizades que queriam união mas eu não queria mais uniões na minha vida.

Aos cinquenta e dois anos, uma moça de 28 anos que eu conhecia e tinha-se separado do marido, me ligou por um problema legal. Eu sempre intui que essa moça poderia parecer-se com meu ideal de mulher. A convidei a nos conhecer melhor e ela aceitou.

O resultado foi que nos unimos, meu trabalho quase que acabou e ela manteve a casa, esperei por dois anos as criticas ou cobranças mas desisti. Não só é minha esposa hoje, mas é como uma mãe com seus cuidados e afetos, não existe palavras para esta união. Hoje ela segue ganhando muito mais, a relação é sem palavras, tenho sessenta anos e ela trinta e seis. Foi o presente de Deus, é o próprio cuidando de mim.

Nem falar que essa relação incomoda no mundo, mas mesmo com tantas tentativas de destruição, a união se mantém estável Eu sei que tudo acaba, mas tenho a esperança que acabe com a minha morte.

Ainda no ashram, andando descalço pisei uma pedrinha. Isso me causou uma tendinites no pé direito, depois de uns anos passou ao pé esquerdo e quando estava praticamente curado, faz uns seis meses, em uma mudança de casa um armário cai pegando meu calcanhar esquerdo. Ainda estou com esse problema.

O campo ainda não apareceu, nem cheguei aos oitenta e três anos.

A entrevista

O que mais esperava era uma entrevista com Sai baba, e os brasileiros se dividiram por que eram muitos, eu não lembro como exatamente me representei, nem precisamente com quais lenços de identificação do país usei. Mas a questão é que tive uma diferença de opinião com uma pessoa, que utilizara pensamentos e formas que eu não aceito, que acho fora do correto.

Pois não é que Sai Baba da entrevista a dito grupo, me revoltei. E quando a pessoa em questão passou por mim com seu sorriso de triunfo e superioridade eu xinguei as Sai Baba. Foi impulsivo, mas imediatamente senti as energias de estupor ao meu redor. Não podia fazer nada a ação estava cometida, só restava aceitar. Claro que hoje me arrependo, mas meu temperamento segue sendo um problema em certos casos, mas tento que isso não volte a acontecer.

Depois nos movimentos do ashram uma pessoa indu que morava la, sem motivo aparentes me disse que quem não tem entrevista é por que não precisa dela, e a mensagem era diretamente para mim. Entendi, mas minha criança queria a entrevista por que queria, assim isso seguiu me revoltando.

Vi a Sai baba materializar brincos em um festival e Vibuthi uma enormidade de vezes, e com certeza absoluta não existe truque.

A volta

Em um determinado momento a soma de situações que me aconteceram no ashram de Sai Baba me deixou muito molestado, então apesar de estar muito perto do aniversario dele decidi voltar

imediatamente.

Eu estava brigando com Deus e Sai baba, uma revolta imensa, assim que quando fui ao darsham não me preocupei com o lugar, nem sei como fui estando tao revoltado. Mas tive sorte no sorteio e podia ter pego um bom lugar o que dispensei e me dirigi ao lugar mais longe, onde praticamente não poderia vê-lo.

Quando Sai Baba entra no darsham sempre começa a tocar um música, e enquanto esperava meu estado era ultra negativo, uma mistura de raiva, desgosto, sentimento de injustiçado e mais. Realmente me sentia muito mal. Quando os primeiros sons anunciaram a entrada de Sai Baba, passei de um estado ao outro, me senti maravilhosamente bem, algo assim como que entrando no paraíso pela porta principal, enquanto os anjos tocavam suas trombetas o povo cantava em meu louvor.

O único que atinei a pensar foi, “agora sim pirei de vez!”, e esse foi o estado que passei a combater, mesmo não querendo sentir, pois não entendia o que estava passando, durou mais de vinte minutos a passar.

Essa foi a maior experiencia espiritual com que Sai Baba me apresentou. Aparições e aparentes materializações está muito visto, vários mágicos podem fazer com seus truques, mas isso que experimentei não. É claro que não há como comprová-lo cientificamente, mas para quem o vivenciou; como negá-lo! Como posso não aceitar a existência de Deus? Não sei como é exatamente para afirmar que é assim ou assado, mas me aproximei bastante com minha percepção, intuição e sonhos, como também usando meu discernimento e inteligencia com a ciência e a historia de humanidade.

A imagem, a cara e o cabelo de minha esposa é muito parecida com a imagem de Sai Baba.

Algumas vezes atuo como impulsionado por dentro, e muitas fico pensando que errei. Mas ao decorrer o tempo vejo que o erro foi um acerto.

Sei que não posso comprovar cientificamente o que vivenciei, mas acredito que mesmo assim através de minhas experiencias, outras pessoas possam ver ou reconhecer as suas próprias.

No nosso interior Deus é palpável e tem sabor.

Sinto-me como um cientista, preciso comprovar as coisas. Para me informar, utilizo a historia universal, que são as experiencias de vida dos nossos antepassados e para comprovar cada coisa utilizo a ciência. Essas duas coisas eu as complemento com a minha experiencia pessoal, coisas inexplicáveis como o que narrei. Claro que comprovação pela experiencia é individual. Os demais indivíduos devem analisar e comparar de acordo as suas próprias experiencias, então aceitar, guardar ou descartar.

Temos também que o uso da intuição, inteligencia e o discernimento, nos permite analisar com claridade e muitas vezes saber. Digamos que sou um homem apegado à Verdade, mas sempre coloquei em questionamento frente a qualquer dúvida. Hoje entendendo que minha consciência é uma partícula de uma consciência maior, uma consciência absoluta, onde estão todas as partículas de consciências existentes. Essa consciência absoluta é a Verdade que é Deus.

Na vida são os conceitos corretos, que expandem a compreensão, levando o homem a uma consciência mais ampla, onde ele percebe a Verdade como à base de tudo, e entende que ele mesmo é essa Verdade.

Realidade

Essencialmente, a Realidade do homem, é o seu corpo, sua mente e o mundo que o rodeia. São todas essas coisas que sofrem modificações a cada instante. Toda a criação faz parte da Realidade, só que para o homem, aquelas coisas que estão afastadas, que ele não vivencia, é como se não existissem. Mas existem e fazem parte de outros

Basicamente diferenciamos a palavra Realidade como aquilo que existe em um momento determinado do tempo, tendo um inicio, sofrendo modificações constantemente e tendo um final.

Todos vemos uma porta e damos isso como certo, mas se nos afastamos ao passado, veremos que a porta deixa de ser, passando a ser madeira em um primeiro momento, anteriormente arvore, e antes semente.

Podemos subdividir a realidade em "realidade mental" e Realidade propriamente dita, ou realidade do mundo . A realidade mental existe somente para o indivíduo, é nela que se encontra as crenças, a intuição e os acontecimentos internos, que são incomprováveis, que pertencem unicamente ao indivíduo, todos temos essa existência particular. A realidade do meio pertence a todos, nela encontramos a ciência e a história, que podem e devem ser comprovadas para validá-las e fazer que sejam isentas de crenças, levando-nos a consciência de ser.

O homem deve pôr fim as crenças, que não são outra coisa que construções de imagens mentais, são as Ilusões que são a causa de toda confusão e padecimento, pois delas surge a ação que leva a erros e confusões, que produzem as matanças enfrentamentos religiosos, afastando o homem do Deus, da compreensão que pretendem encontrar. ***De acordo ao que acreditamos ser é como atuaremos no mundo externo.***

Qualquer movimento do corpo é percebido e discriminado pela mente, ela a sua vez discrimina as diferenças desses movimentos, mas ela é de uma constituição totalmente diferente da realidade do mundo físico e também como este, está em constante mudança. Se o homem pensa que é o corpo, ou que é a mente, cria uma ilusão que passa a ser parte integrante dele. Essas Ilusões são as causas e condições que levam ao erro e produzem o sofrimento.

A Realidade do mundo é “a mesma para todos”, somente é diferente em como cada individuo a percebe.

O Corpo e a Mente

Tanto nosso corpo físico, como a nossa mente, correspondem a Realidade, são materiais e mutantes, inclusive nossos pensamentos são matéria. Ambos corpos, físico e mente, irão mudando ao passar pelas diferentes experiências, produzidas pelo conjunto de suas ações.

Nos nossos corpos “físico e mental” observamos algumas diferenças, como por exemplo, é nosso corpo quem olha através dos olhos, sendo que nossa mente é quem vê, compreendendo as imagens e seus matizes. ***Nosso cérebro não pensa, é nossa mente quem pensa.***

Quando dormimos e sonhamos, vemos e ouvimos tudo com clareza, mas os nossos olhos estão fechados. Reparemos também, que algumas vezes não estamos enxergando ao nosso redor, mesmo com os olhos abertos, sendo necessário que outros nos chamem a atenção, para que voltemos ali e agora, onde está nosso corpo. ***Se fôssemos somente o corpo, não poderíamos ver com os olhos fechados, nem viajaríamos com os olhos abertos.***

Cuidar de como alimentar nosso corpo e nossa mente é muito importante. Nossos sentidos, são os conectores com nossa mente, pois alimentamos a mente com o que falamos, escutamos, vemos, tocamos e cheiramos, é de acordo com as nossas palavras que os pensamentos fluem, e de acordo a como pensamos que realizamos nossos atos.

O nosso corpo é uma âncora, onde tudo que ingerimos é energia que alimenta o corpo, afetando também a nossa mente. O alimento que ingerimos pode ser leve ou pesado como as carnes, que são um alimento pesado, pois em definitivo são cadáveres de animais.

Eu sou o que se definiria como lacto vegetariano a mais de vinte anos, e o primeiro que notei ao deixar de comer carnes, foi que as minhas fezes deixaram de ter aquele fedor terrível. Depois, demorou uns seis anos em acontecer, eu fui obtendo uma intuição cada vez mais aguçada. Quando ia acontecer alguma coisa na minha vida, percebia geralmente no meio da madrugada, acordando e sabendo que alguma coisa aconteceria, não sabia a ciência certa o que seria, mas serviu para me

prevenir.

Confundir a Verdade com a Realidades

Eu acho a bíblia um livro absurdo, mas isso é por que estou vendo desde o ponto de vista do imenso prejuízo que causou a humanidade. A realidade é que do pior que exista podemos retirar alguma coisa que seja útil em forma individual, e assim foi que eu observei que o segundo mandamento poderia dar-nos um bom ensinamento.

Se observemos o que diz o segundo dos dez mandamento, ***“Não falarás o nome de Deus em vão”!*** Poderemos retirar um bom aprendizado perguntando-nos qual é o nome de Deus ao qual esse mandamento poderia fazer referência. Para que tivesse algum significado, devemos observar que se usarmos como referencia o nome “Jeová”, “Krishna”, Jesus, etc, esse mandamento não teria nenhum significado de valor. ***Mas se usamos o vocábulo “Verdade”, entendendo ele como “Eterno”, aparece imediatamente um significado transcendental, criando assim uma referência real e importante que significa Deus.***

Se pelo contrario, expressamos a palavra Verdade referindo-nos a coisas mundanas, estaremos perdendo o significado eterno que significa Deus, e estaremos caindo nas garras da confusão. ***Quando o indivíduo confunde as coisas eternas com as transitórias, é imediatamente aprendido pela ilusão, confundindo-se e não conseguindo ver a Deus.***

Se não compreendemos e estamos confusos, é quando buscamos apoio nas religiões, permitindo que outros guiem a parte mais importante de nossas vidas. Se por nossa insegurança aceitarmos o que um grupo religioso diz ser a Verdade, e aceitamos como nossa guia o que o grupo acredita ser Deus, estaremos afirmando falsos conceitos que podem levar-nos inclusive a uma doença mental. Pois nas reuniões do grupo religioso, teremos uma falsa sensação de certeza sobre essas crenças. ***Essa busca no lugar errado, que nos deixa à mercê de ser usado, por seres inescrupulosos.***

Também ocorre que muitas vezes existe uma hereditariedade, uma Verdade imposta que deve ser aceita sem questionar ou comprovar. Aceitamos porque nossos pais e avós acreditavam nisso, aceitamos como certo aquilo que deveria ser comprovado, aquilo que nossos pais nos deveriam demonstrar com fundamentos e razões. ***As crenças são em sua totalidade realidades falsas, que iludem aos seus adeptos.***

Ilusão

Basicamente a ilusão se produz ao aceitar por Verdade ou Realidade, aquilo que não é uma nem outra.

A mente é um conglomerado de pensamentos que não permite ao homem ver a Verdade, ela é a causa de todas as ilusões e conseqüentemente dos sofrimentos. É a única causa de aprisionamento ou libertação do homem, ela é moldada pelos desejos que surgem das circunstâncias particulares de cada pessoa. Na Mente se produz uma percepção da realidade, que não condiz com essa realidade em maior ou menor medida.

A pior das ilusões se produz na mente ao confundir a Verdade com a Realidade.

Para identificar a ilusão, devemos compreender que nós não pertencemos ao mundo material, que nós estamos nele. Nós somos a Verdade que está fora da material, e temos adquirido um Ego, uma Mente e um corpo físico como veículo no mundo da matéria.

A ilusão básica do corpo

Se vemos o mundo que existe dentro do nosso corpo, os seres que existem dentro de nós, glóbulos brancos, vermelhos, plaquetas, etc; podemos notar uma semelhança com as raças humanas.

Também nas diferentes células do cérebro, fígado, pele, etc, poderemos dizer que têm semelhanças com os reinos animal, vegetal, mineral. Assim podemos facilmente identificar o interno com o externo, onde observamos que os diferentes animais, vegetais e minerais formam parte do corpo de nosso planeta.

Desde outra ótica, sabemos que nosso corpo está constituído de matéria e que esta se encontra em três estados básicos, sólida, líquida e gasosa. Ao nosso redor vemos a terra debaixo do nosso pé, como um corpo sólido, o mar como um corpo líquido e o ar que nos rodeia como um corpo gasoso. ***E sabemos com absoluta certeza, de que se alguém retirasse esse corpo gasoso que é o ar do planeta, todos os seres vivos, plantas ou animais, morreríamos.*** Quantos são em realidade os corpos que existem no planeta?

Por outro lado, a ciência já determinou que o vazio absoluto, ou uma “nada”, não existem no mundo fenomenológico, por isso pergunto quantos corpos existem no Universo?

Este meu corpo está constituído de órgãos, os que estão constituídos por células, as que são como pequenos corpos que constituem meu corpo físico. Células que como nós, cumprem uma função determinada.

É pelo bem que elas cumprem com seu dever, que meus órgãos funcionam perfeitamente, em plena harmonia. Igual que o Universo!

São esses pequenos corpos que formam outros corpos maiores, dando vida assim as formas que conhecemos como o gato, o cachorro, a rosa, etc. Permitindo que cada um cumpra com seu dever, realizando o serviço que dará “Vida” a esta Criação gigantesca.

De acordo ao corpo adquirido, é que será realizada a ação. O corpo determina o papel a ser realizado, pois nenhum cachorro mia, tanto como nenhum gato ladra. Todas as ações que o Ser realiza são determinadas pelo corpo adquirido, pois cada corpo tem um “Dever” a cumprir na criação. A palavra mulher, por exemplo, significa que o Ser está habitando em um corpo feminino. Feminino ou masculino é uma referencia física do corpo, e cada um tem suas funções particulares, os corpos femininos dos mamíferos parem seus filhos e amamentam, o que os masculinos não podem fazer.

Todos nós humanos formamos parte do grande corpo da humanidade. Mas pensemos na humanidade como o corpo formado não só pelos homens vivos, como também por todos aqueles que tenham vivido. ***Pois a Verdade é eterna.***

É parecido com o que acontece com nosso corpo, onde a pesar das células nascerem e morrerem continuamente, nós seguimos estando vivos. Estas células que hoje formam nosso corpo são as filhas, netas e bisnetas das que morreram, demonstrando que o nosso corpo de hoje só existe por causa dessas células que já morreram. E da mesma forma que nossas pequenas células não nos podem ver, nós também não podemos ver esse imenso “ser humanidade” do qual formamos parte.

Tudo aquilo que existe no mundo físico está baseado em “Um Ser”, Ser que é dono de um corpo. Corpo que é usado como instrumento, para o Ser realizar as ações neste universo físico. Se observamos a unidade do mundo que conhecemos, ficara bem fácil compreender que a Verdade abarca tudo, que forma parte imanente em todas as coisas. Mas cada coisa deve ser vivenciada e comprovada no interior de cada um.

Ilusão do álcool ou drogas

O homem modifica a percepção da Realidade, quando ingere álcool ou drogas, pois elas afetam sua percepção. Essas modificações na percepção do individuo, o leva a atuar equivocadamente, de acordo não com a Realidade, mas sim com a percepção do que ele acha ser a realidade. Assim é que se produzem os acidentes de carros dirigidos por pessoas alcoolizadas.

A ilusão dos sentidos

É a do homem que vem andando para sua casa ao raiar do sol, onde na penumbra ele vê uma cobra, assustado e paralisado, não consegue seguir seu caminho, com medo a ser mordido e perder a vida. Mas quando a luz do dia permiti distinguir, e ver a realidade da corda, ele aliviado segue seu caminho.

Também quando percebemos os gestos ou atitudes de outras pessoas, presumindo suas intenções e pensamentos, muitas vezes erramos, afastando-nos das reais intenções da pessoa. Por isso todo ato impulsivo deveria ser evitado, e assim evitar reações produzidas por percepções errôneas.

Muitas vezes, por percepções errôneas, podemos sentir-nos angustiados ou oprimidos, estaremos sofremos por situações inexistentes.

O homem que é levado por suas crenças

Ele deixa de ver as coisas como são na Realidade, deformando-as em como desejaria que fossem, transformando a Realidade dentro de sua mente. É o caso de todas as religiões e crenças. Pois o homem não veio para crer pela fé, e sim para saber!

A grande armadilha, é que não somos conscientes de que em nosso livre arbítrio, temos o poder de aceitar qualquer coisa como Verdade ou Realidade, mesmo que não o seja.

Pensamos que decidimos, que vamos a trabalhar, que fazemos isto ou aquilo por opção e decisão nossa, mas quanto de escolha existe realmente? Temos de levantar-nos, tomar ônibus, chegar a tal hora, estar em tal lugar, e assim por diante.

Na realidade, não somos livres, nosso livre alvedrio é bem limitado. Se observamos para nosso corpo, vemos que é como nosso carro, temos de alimentá-lo para que funcione, lavar e concertar quando anda mal. As diferenças são que em lugar de gasolina e refrigeração, usamos comida, ar e água; no lugar do mecânico usamos o médico; em vez de comprar pneus, compramos sapatos.

Em última instancia, deixamos de ter escolhas quando refere-se as necessidades do corpo. ***Na realidade todas as necessidades nos limitam. *01***

O nosso livre alvedrio é referente as nossas decisões internas, como poder decidir não se alimentar, e morrer como consequência. É interessante ver que tais decisões também trazem consequências.

Podemos decidir, mas a maioria, as mais importantes, são escolhas internas. Por isso é importante questionar, especialmente questionar o que é Verdade, o que é divino, que ou quem é Deus. Se não o fazemos ou aceitamos crenças pré-fabricadas como são as religiões, estaremos presos e condenados a perder nossa vida, que em definitiva, são todas as decisões internas que poderíamos escolher.

As religiões produzem a pior das ilusões, podemos dizer e comprovar científica e historicamente que as religiões estão assentadas num montão de narrações falsas e contraditórias. Elas nos induzem a leis rígidas e proibem o questionamento, pois se questionadas desaparecem seus fundamentos frente à Verdade que surge.

Podemos observar que muitas das suas leis, são unicamente referentes a ética e conduta do ser humano na sociedade, que não são leis eternas.

Deus não está preocupado se matas ou se roubas, se ele não quisesse que se matasse ou roubasse, com certeza não aconteceriam roubos nem assassinatos. No plano da Verdade, essas coisas carecem de importância, pois que valor pode ter a transformação de um corpo ou os bens materiais que vem e vão para a eternidade.

Inclusive no plano físico, se matas para defender-te ou roubas para alimentar teu filho, será aceito como valido pela maioria da sociedade, inclusive para a igreja. ***Para Deus o importante é o porque matas? Ou o porque roubas?***

O homem diferente dos animais, não tem ciência certa do que veio fazer aqui, o contato com o

supremo é individual, e por isso o caminho correto do homem é realizar aquilo que veio fazer aqui, e somente ele pode saber isso. O homem precisa vivenciar, usar seu discernimento, experimentar a ação produzida por ele.

A religião bíblica é a maior defensora da existência de um bem e um mal, como guia rígido para as ações dos seus adeptos, eles criam dois deuses, um para amar e outro para temer. **O “bem” e o “mal” como parâmetros de conduta não existem, são ilusões.**

Mas os sentimentos do bem e do mal, do amor e do ódio, foram criados pelo ambiente, pelas condições externas, são apenas reações que têm sua causa na mente que é onde se abrigam os desejos e paixões adquiridas pelo indivíduo. É assim que a busca de satisfações nutre a mente, fertilizando-a com os desejos, acrescentado como consequência o conceito do mal e do bem, que é mais uma ilusão a carregar. Tudo isso provém da falta de consciência, de visão da Verdade que é Deus.

Tentei escrever sem colocar minhas experiências pessoais, pois elas são pessoais, mas achei que os leitores deveriam ter o direito a avaliar todos os princípios, inclusive de onde vieram.

Os porquês ou as razões escapam ao escopo deste livro, mas a situação era que eu estava padecendo a dor mais profunda. Não foi raiva nem ira, mas meu ser inteiro, coração, mente e o mais profundo de mim decidi enfrentar, brigar com Deus, passou pela minha cabeça que morreria, e que!? Me respondi.

*A casa era velha e alta, eu estava andando de um lado para o outro, e em um determinado momento no qual virei-me, percebi a imagem de um homem com barbas branquíssimas muito velho, pairando no ar em uma esquina do teto, ao lado de uma bandeirola, debaixo da porta que levava ao ático. *02*

Ao unísono, toda aquele espírito guerreiro desapareceu, percebendo uma imensa compreensão, sentindo-me muito cansado deitei na cama de qualquer jeito e ali fiquei sem tempo, não sei quanto tempo passou.

Quando deitei, fiquei em um estado entre sonhos, onde percebi símbolos e situações de diversas índoles.

Uma delas era como um círculo, que apresentava-se com um principio e um fim, estava associado a varias imagens humanas de diferentes idades de vida, desde o nascimento até a morte.

Outro era uma luz, brilhante e um homem que se aproximava e debruçava para ver dentro dessa “janela redonda de luz”, e era comido por um sapo enorme que se lambia saboreando o homem. Sei que me deu medo essa imagem, pois a luz era para mim o símbolo da sabedoria que eu busquei desde sempre.

Estiveram outros que não recordo com claridade suficiente, guerras, aviões, balões, estrelas... E todos eles vinham com associações. Quanta sabedoria perdi!

Mas o que fundamental para mim, foi sobre a inexistência “do bem e do mal”. Muitos anos precisei para compreender seu profundo significado.

Hoje este está muito claro: **“Não existe mal! Pela simples razão que não existe bem. Mas tudo aquilo que homem considere bom, tão mal terá quanto bom foi.”**

Isso mudou minha consciência e minha vida, não foi imediato. Quando levantei-me, sabia que essas coisas eram Verdadeiras, más não as compreendia, sabia que as coisas eram assim, somente não sabia porque ou como. Levou-me anos de meditar e comprovar para poder ver a Verdade que foram esses ensinamentos e compreender eles em toda sua magnitude.

O que realmente existe, são as coisas, que podem ser consideradas boas ou más em um momento determinado de tempo, pois uma coisa que neste momento é considerada boa, pode ser considerada má no momento seguinte e vice-versa. *Tudo, seja o que for, é bom e mau ao mesmo tempo.*

Nos temos a tendência de buscar aquilo que nos dá prazer, e a de nos afastar daquilo que é doloroso.

Se nos detemos a observar, veremos que aquilo que em um momento consideramos prazeroso ou “bom”, pode facilmente se transformar em algo doloroso ou “mau”. ***A relação da dor esta ligada à satisfação recebida, se és feliz por amar muito, a perda então, será muito dolorosa.*** Se amarmos muito algo que nos dá grande alegria, quando o perdemos, caímos na mais profunda das dores. Se for pouco o sentimento de “bom”, é pouco o que sofremos.

Os demônios Realidade e Ilusão ao mesmo tempo.

As religiões cristãs falam muito de ‘demônios’, poderíamos dizer que existem, e também que não existem ao mesmo tempo.

Os demônios só podem ocupar corpos humanos, eles são aqueles homens, cheios de ignorância, que com grande egoísmo e maldade atuam pior que os animais, pois nenhum animal faria essas ações.

Também, referindo-nos a Verdade, podemos dizer que os demônios são pura ilusão. Pois eles padecerão as consequências dos seus atos, e mais cedo ou mais tarde, a dor e o cansaço abrirão sua compreensão, entendendo o inconveniente de sua situação sofrida e identificando as causas do padecimento, nessas ações cometidas. Isto faz que o homem se transforme em um ser humano, causando uma mudança profunda nas atitudes e ações. Assim o demônio desaparece, o qual nunca existiu fora de seus atos deploráveis.

A ilusão do Inferno

Inferno, textualmente quer dizer “tumba”. Simplesmente isso. ***O castigo está intrínseco nos pensamentos e ações do indivíduo.*** Vamos exemplificar isso com uma pequena fábula.

Era uma vez, num lugar, em um tempo...

Onde o Mundo era perfeito e todos eram seres de grande sabedoria, falavam sempre com a realidade dos fatos separando Verdade Eterna da Realidade efêmera.

Apesar de terem experiências desejáveis e indesejáveis, só existia alegria e harmonia entre eles, eram todos plenos e felizes, pois a certeza no outro era exata e recíproca, tudo terminava compreendido, e o desejo de bem estar dos outros era total.

A paz e alegria reinavam plenamente nesse mundo. Mas um dia aconteceu que alguém desejou com veemência obter um logro, o qual todos o ajudariam a obter mais à frente, mas sua impaciência era grande, pois ele queria poder realizar seu desejo imediatamente.

E apesar de que todos os conselhos, que lhe falassem para esperar pois isso certamente seria obtido ao seu devido tempo, ele não se conformava, queria já.

Mesmo com todas as recomendações e explicações, onde explicaram que a vida cobraria seus erros, de que lhe seria cobrado qualquer experiência errônea, que o castigo seria inevitável, que no final só causaria padecimentos a si mesmo e a quem mais amasse; ele queria já.

Escondendo seus sentimentos, depois de calcular e medir as consequências, onde sua juventude e falta de experiência o impediram de ver, ele decidiu-se mentir, pois sabia que assim lograria rapidamente tudo aquilo que tanto desejara.

Sem preocupar-se com as restantes pessoas, decidiu-se ir para a ação e mentiu, obtendo imediatamente o fruto dos seus desejos, pois todos tinham a mentira e falsidade totalmente longe de si mesmas, e ninguém pode ver o que não existe para si.

Feliz ele recebeu a totalidade de seus anseios, todos se alegraram e festejaram com ele seu rápido logro.

Foi assim que a rapidez do seu triunfo, acelerou muitas coisas que ele desejava, como sua casa, casamento, etc. Passaram-se uns meses de concreções e realizações. Cansado mas muito feliz saiu em viagem de lazer com sua futura esposa. Em um passeio, onde a noite estava inundada do perfume das flores primaverais, era estrelada e cálida com uma brisa suave e

refrescante, ambos caminhavam devagarinho, ela era a personificação da beleza e pureza, e ele estava sumamente feliz enquanto andavam conversando e fazendo planos.

Detiveram-se, beijando-se com doçura, formando-se um denso clima do mais doce carinho, que com seu coração cheio de amor e ternura, ela disse que o amava. Ele escutou feliz, e ao uníssono na sua mente, involuntariamente pensou: “Não estará mentindo! Me amará realmente?...”.

A mente produz tudo o que é falso, Ilusão. Ela leva o homem a temores e tristezas, não só do passado, como também do presente e do futuro.

A mente leva o homem pela Ilusão, fazendo-o cambaleiar e sofrer muitas quedas ao longo do caminho. Quem se deixa dominar pela mente vive de ilusões, e assim assemelha-se a uma barata andando desnortadamente de um lado a outro, sem poder direcionar-se a lugar algum.

*01 – Se o corpo é nosso, com certeza não somos ele. Quem somos?

*02 – Depois me dei conta, que a imagem que mais venerei por toda a minha vida, desde o início, foi do velho ancião, que dentro de mim representava a sabedoria, compreensão e outros valores.

VIDA DE JESUS

Desde pequeno busquei a compreender a Verdade que é Deus, e também como Francisco e Kardec, me vi direcionado ao cristianismo pela igreja católica. Não conseguiram me enganar, nem as predicas dos meus familiares, nem os religiosos que apareceram em meu caminho, ***eu precisava entender, comprovar, sentir a Verdade dentro do meu coração sem sobra de dúvidas na minha compreensão.***

Nós não vemos a Verdade por que acreditamos que o que aprendemos é a Verdade. Não vemos a realidade dos homens que admiramos, por que pensamos que eles são os valores que nós damos a eles. As pessoas não amam ao Mestre, amam o que elas pensam ser seu Mestre, imagem que dista muito do que o Mestre é em realidade. Não querem ver ao homem real, preferem divinizar e criar um ser fantástico que o protegerá em todas as situações.

Isso acontece por que não se reconhecem a si mesmas como são na realidade, pois uma parte de si próprios não é aceito, tentam esconder seus valores negativos debaixo do tapete, como se pudesse existir alguma coisa que somente tenha valores positivos.

Em uma reunião perguntei quem amava ao homem conhecido com Jesus Cristo, e uma montanha de braços se levantaram. Perguntei depois quem não o amava, e somente um braço levantou-se. Me dirigi a ele, dizendo que ele não o amava, por que não o conhecia realmente.

Depois, dirigindo-me a todos os demais, perguntei se alguém sabia onde passou Jesus dos treze aos trinta anos, porque ele voltou ou o que fez depois da crucificação.

Ninguém respondeu nada coerente. Falei para eles que na realidade não amavam a Jesus como ele realmente era, com seus sentimentos e emoções, sua luta. Pois esse Jesus era muito diferente do que eles acreditavam ser, conseqüentemente, nenhum deles amava Jesus!

Agora escrevo sobre a vida de Jesus, de acordo a minha compreensão, que é diferente da que apresenta as religiões. Deixo que você leia e tire suas conclusões, mas com certeza esta narração está mais perto da real vida de Jesus.

Podemos dizer que o homem denominado Jesus Cristo realmente existiu, mesmo que tenham destruído todos os escritos “bíblicos” anteriores ao século IV, não poderia ser criada tanta fantasia ao respeito de um fato. E apesar que a transmissão oral destes fatos tenha sofrido inúmeras

modificações, nós podemos desvendar sua vida pelo pouco que a história nos demonstra.

Podemos afirmar que Jesus era um homem do campo, profundamente espiritualizado e muito forte, que quando zangado metia medo em seus adversários. Era homem de briga e com um carácter muito forte. (*1)

Que era um homem fisicamente muito forte, fica demonstrado ao tirar os mercadores do templo. Que era de briga com um carácter muito forte, fica demonstrado ao voltar depois de dezessete anos de ausência e seguir o que começou aos 13 anos. Que era purificar o conceito de Deus no seu povo e eliminar os rabinos, guiando seu povo pelo caminho da Verdade.

Os rabinos eram os sacerdotes e juizes, considerando o ato de Jesus retirar os mercadores do templo um crime. Naquela época não existiam as prisões, ou cortavam uma mão, ou matavam diretamente. Assim que para salvar Jesus seus parentes e amigos o colocaram em uma caravana.

As caravanas iriam com quase toda certeza ao centro comercial da época, o Egito, **mas com a espiritualidade comprovada de Jesus, pelo ato de retirar os mercadores do templo**, com certeza Jesus se dirigiria ao centro espiritual da humanidade que era a Índia.

A história nos indica que aproximadamente 17 anos depois, quando Jesus tinha aproximadamente 30 anos, ele voltou. Não temos por que duvidar do fato que voltou, pois a história mais interessante está por vir.

Jesus começou a falar as multidões, algumas pessoas se transformaram em seus discípulos, fazendo aqui menção aos 12 “apóstolos”, na realidade, está palavra deveria significar discípulo e não o que significa hoje no dicionário da língua portuguesa. (*2)

De suas pregações conhecidas, podemos tirar conclusões de por que voltou e o que queria obter, vejamos especialmente a parábola do “Bom Pastor”, resumindo: (*3)

“Em verdade , em verdade vos digo: eu sou a porta das ovelhas.

Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não lhes deram ouvido.

Eu sou a porta, se alguém entrar por mim, será salvo, entrará, e sairá, e achará pastagem.

O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.

Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida pelas ovelhas.

O mercenário, que não é pastor, a quem não pertencem às ovelhas, vê vir o lobo, abandona as ovelhas e foge; então, o lobo as arrebatou e dispersa. O mercenário foge, porque é mercenário e não tem cuidado com as ovelhas.

Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem a mim. Assim como o Pai, eu dou a minha vida pelas ovelhas.

Ainda tenho outras ovelhas, não deste aprisco; a mim me convém conduzi-las; e elas ouvirão a minha voz; então, haverá um rebanho e um pastor.

Por isso, o Pai me ama, porque eu dou a minha vida para reassumir.

Ninguém a tira de mim; pelo contrário, eu espontaneamente a dou. Tenho autoridade para entregar e também para reavê-la. Este mandato recebi de meu Pai. ”

Aqui Jesus demonstra que era um pastor de ovelhas em um o povo de pastores, Jesus usa as ovelhas para que o povo se identifique, fazendo um chamado específico, de que ele é o guia que “Deus” quer, que sabe onde guiar; levando eles para uma terra onde tem abundância e poderão uma vida plena. (do deserto para a Caxemira na Índia). Também quando fala: “Todos quantos vieram antes de mim...” Na realidade Jesus não falou os que me antecederam, isso foi uma má tradução, em boa compreensão ele disse que os rabinos eram mercenários, ladrões e assassinos.

E podemos ver claramente em: **“ainda tenho outras ovelhas, não deste aprisco” a referência a outros discípulos que estão em outro lugar**, assim:

Temos que Jesus deixou discípulos na Índia e que na realidade veio a levar para lá todos os que o

quisessem acompanhar. Veio a “salvar” seu povo das garras dos rabinos, o demais são conjecturas e agregados, unicamente convenientes para seres sem escrúpulos dominar os devotos e matar os que pensassem diferente.

Podemos saber também, que Pôncio Pilatos gostava muito de Jesus, que achou ele uma pessoa admirável, e realmente admirou Jesus. Podemos ver isso em varias partes:

Evidentemente quem mandava nessa região era Pôncio Pilatos, assim que quando começou a espalhar-se a noticia sobre Jesus, e os rabinos começaram a reclamar sobre Jesus, Pôncio Pilatos foi investigar o que Jesus pretendia com suas prédicas. Jesus falou sua famosa frase, “Dai-lhe ao César o que é do César e a Deus o que é de Deus.” Frente a essa resposta, Pilatos achou original, gostou mas ficou intrigado. E claro que mandou observar o que Jesus fazia e dizia.

Assim foi realmente gostando cada vez mais dele, observando seu carácter, desinteresse, amor, força e os demais valores dessa figura única e lutadora.

Demostramos a afeição de Pilatos ao ser Jesus preso e crucificado. Jesus atacava diretamente aos rabinos, não a Pilatos nem a Roma, e foram os rabinos que forçaram a prisão e crucificação de Jesus. (*4)

Por que os rabinos não mataram diretamente a Jesus? Com certeza maquinaram em fazê-lo, mas como eram dominados por Roma, certamente tiveram medo de uma resposta de Pilatos, pois quem mandava sobre a vida e a morte era Pilatos e não os rabinos, e podemos deduzir que eles já sabiam da simpatia de Pôncio Pilatos por Jesus. Isto mais que conjeturas é dedução lógica.

Quando Jesus foi preso, ***Pôncio Pilatos ideou salvar Jesus colocando-o frente a Barrabás***, ladrão e assassino, e oferecendo um indulto a escolha da população. Ele deduziu que logicamente o povo Judeu da época escolheria salvar Jesus. ***Por que o governador iria ocupar-se de uma coisa tão banal como a morte de um estrangeiro? A única razão plausível era gostar do indivíduo em forma pessoal.***

Ele só não sabia das artimanhas. Que os rabinos ameaçariam matar qualquer um que levantasse a mão para salvar Jesus. Os rabinos eram a autoridade desde sempre do povo judeu, e matavam mesmo quem atravessasse seu caminho, sendo assim quem se animaria a levantar o braço? Os que gostavam de Jesus nem foram.

Quando Pilatos presenciou o que para ele era um absurdo impensável, nos legou um gesto que confirmaria seus sentimentos a posteridade, lavou-se publicamente as mãos, responsabilizando ao povo pela sua covardia e ignorância.

Frente a uma revolta, que não teria como explicar a Roma, ele não teve opção e deixou crucificar Jesus.

Pôncio Pilatos demonstrou publicamente seu desgosto, mas mesmo que fosse dependente de Roma, quem mandava ali era ele. Você conhece algum poderoso que não fizesse a sua vontade? Especialmente estando desgostoso?

Jesus foi então crucificado pelos judeus, os quais eram amparados pelos soldados romanos.

Depois podemos observar um ato sem sentido, um soldado romano que sem motivo enfia a lança no peito de Jesus. ***Um soldado orgulhoso de sua força ferindo um homem indefeso que estava atado, e que não dava motivo algum para ele cometer esse ato. O que para muitos foi uma motivação pessoal de crueldade, para mim foi o ato de um soldado obedecendo ordens superiores.***

Pôncio pilatos tinha ordenado ao soldado que enfiasse a lança perto do coração, com cuidado de não matá-lo. Estava preparando o terreno para afastar os judeus do lugar, estava demonstrando aos que observavam, que não poderia sobreviver, que já o tinha ferido de morte perto do coração.

A população de Judeus se retira e ficam os soldados, até que as pessoas enviadas por Pilatos o retirassem da cruz. Eu acredito que até o próprio Pilatos foi, pois teria advertido a Jesus que o salvaria mas que deveria ir embora.

Jesus apareceu com as feridas para seus discípulos, os quais até hoje devem estar correndo da assombração, brincadeirainha.

Jesus buscou então seus adeptos e os levou para Caxemira, esses adeptos são nada menos que as tribos perdidas de israel. Digo na Caxemira, pois naquela época apareceu lá um homem como Jesus, que viveu, casou-se e teve filhos. Onde até hoje existe o tumulto desse Guerreiro do Amor,

que foi o homem conhecido como Jesus Cristo.

Tenho certeza que uma vez clarifiquem suas mentes, que seus corações sintam a veracidade do que acabo de narrar, vocês realmente poderão amar ao homem denominado Jesus o Cristo.

Sobre os estudos realizados, temos alguns dados:

No século VI, quando a Igreja resolveu reformular o calendário, o monge incumbido de fazer os cálculos cometeu um erro, assim que em concreto ele nasceu na Palestina, provavelmente no ano 6 a.C., ao final do reinado de Herodes (que acabou em 4 a.C.).

É praticamente certo que Jesus nasceu em Nazaré e não em Belém. Os registros romanos mostram que Quirino só assumiu no ano 6 D.C., ou seja, 12 anos depois do ano de nascimento de Jesus.

As grandes diferenças entre a realidade e fantasia tinha começado, as modificações da bíblia. A história da viagem a Belém foi criada porque a tradição judaica considerava essa cidade o berço do rei David, e o messias deveria ser da linhagem do primeiro rei dos judeus. Em Lucas e Mateus listam os ancestrais de Jesus para provar que ele era da família de David.

As duas listas são diferentes, se contradizem até quanto ao avô de Jesus (Heli x Jacó). Claro que isto não tem nenhuma importância, pois José não é o pai de Jesus, já que José não "compareceu". A genealogia de Lucas (3:35-36) também diverge do Gênesis (11:12).

A concepção de que Jesus nasceu de Maria, virgem que não teve relação carnal, é um dos dogmas mais rígidos da Igreja, mas nem sempre foi um consenso entre os cristãos. Alguns textos apócrifos dos séculos II e III sugerem que Jesus é fruto de uma relação de Maria com um soldado romano. A menina Maria teria 12 anos quando concebeu Jesus. Na tradição judaica, uma mulher que engravidasse assim seria condenada à morte por apedrejamento. O velho carpinteiro José, provavelmente querendo poupar a menina, casou-se com ela e escondeu sua gravidez até o nascimento do bebê.

A data de 25 de dezembro não está na Bíblia. É uma criação também do século VI, quando o calendário foi alterado.

*1: As palavras usadas podem fazer a diferença. Aqui poderia ter dito “impunha respeito”, como você interpretaria, como entenderia, como chegaria a sua consciência?

*2: Na Índia todos os mestres ou gurus, como são chamados, tinham um monte de seguidores, denominados discípulos. Como Jesus vivenciou isso, é lógico que seguisse o mesmo padrão de ensinamento espiritual.

*3: Sempre que leiamos uma parábola de Jesus, devemos ter em conta que estes escritos contem erros de tradução, de grafia, de interpretação, ou modificada a proposito pelos mandantes da época, mais especificamente os dirigentes da igreja católica. Também tenhamos em conta que ele falava para os homens de aquela época, onde não existiam escolas e que a imensa maioria não sabia ler ou escrever, onde não existiam livros que eles pudessem ler.

*4: Aqui existem varias suposições levantadas pelo evangelho de Judas, mas nenhuma que possamos verificar a ciência certa, é melhor manter simples para asseverar unicamente o realmente acontecido.

NASCIMENTO DE JESUS – 25 DE DEZEMBRO

Alguns investigadores levantaram a hipóteses de que Jesus não teria existido, pois a história da crucificação de Jesus, não tem nenhum lastro histórico, nada que a comprove.

É um fato comprovado que Jesus não nasceu no dia vinte e cinco de dezembro. Sobre seu nascimento podemos destacar que, segundo as narrativas dos Evangelhos, seria impossível de Jesus ter nascido em 25 de Dezembro. De acordo com estudos realizados feitos com o cruzamento de

costumes da época, fatos históricos e relatos bíblicos, ele teria nascido por volta de abril ou maio.

As autoridades eclesiásticas se reuniam em concílios para discutir e estabelecer as tradições, os dogmas, liturgias a serem seguidos pelo cristianismo. Desta forma um grande concílio foi realizado no século V de nossa era, para decidir em que data fixar o nascimento de Jesus, e decidiu-se em fixar o dia 25 de dezembro, ou meia-noite do dia 24. ***Mas esta escolha não foi feita ao acaso.***

O fato é que a fim de aproveitar muitas das antigas cerimônias místicas estas autoridades eclesiásticas copiaram dos templos do Egito, da Grande Fraternidade Branca, e outras. É tiveram que inventar e adaptar certas passagens à vida e obra de Jesus.

O que os líderes católicos levaram em conta ao escolherem esta data, foi o conhecimento que de todos os Grandes Mestres ou Avatares nascidos de virgens, que eram Filhos de Deus, haviam nascido em 25 de dezembro. ***Jesus não foi o primeiro nem o único.***

Solstício.

O Sol tem seu ciclo e no verão a terra fica mais próxima ao Sol, os dias são mais longos em relação com a noite. No inverno ocorre o contrário, a Terra se afasta e os dias são mais curtos em relação com a noite.

No hemisfério norte, o solstício de inverno se dá por volta do dia 21 de dezembro, é o dia mais curto do ano em relação à noite, a partir daí uma retração de 3 dias, e o Sol volta a fazer o percurso de reaproximação no dia 25 de Dezembro. Nesse dia comemorava-se o nascimento do Sol, pois sua permanência no firmamento só tenderia a crescer, aumentando até o mês de julho, quando ocorre o dia mais longo do ano.

Os povos antigos, com seus sacerdotes conhecedores de astronomia, criaram mitos astrológicos, explicando que o Sol, geralmente representado por uma figura divina, venha no momento mais difícil, a volta triunfal da divindade com sua luz, calor e vida, após o inverno frio de trevas e morte.

*01

Alguns anteriores a Jesus

KRISHNA (Índia)

- * Seu nascimento foi anunciado por uma estrela
- * Krishna nasceu da virgem Devaki, numa gruta, que no momento de seu nascimento foi milagrosamente iluminada por uma estrela. As vacas adoraram seu nascimento;
- * O Rei Kansa tentou encontrar a criança, ordenando matar a todos os varões nascidos naquela mesma noite;
- * Krishna fez vários milagres, ressuscitou mortos, curou leprosos, surdos e cegos;
- * A crucificação de Krishna é representado por meio de uma cruz e seus braços estendidos;
- * Atravessado por uma flecha dependurado a cruz, Krishna morreu e desceu aos infernos, mas definitivamente no terceiro dia subiu aos céus;

Na China, também muitos séculos antes da Era Cristã, era celebrado o Solstício de Inverno, onde no dia 24 ou 25 de dezembro, fechava-se o comércio e tudo o mais

MITRA (Pérsia antiga atual Irã)

- * Mitras nasceu em 25 de dezembro, numa gruta, filho de uma virgem;
- * Mitra desceu do céu como homem para salvar à Humanidade de seus pecados, sendo conhecido como "O Salvador" "O filho de Deus", "O Redentor", "O Cordeiro de Deus";
- * Mitra viajou junto a doze discípulos convertendo-se num mestre e iluminador dos homens;
- * Foi sepultado numa tumba, da qual ressuscitou dentre os mortos;
- * Os sagrados alimentos, pão e água, ou pão e vinho, são simbolicamente o corpo e o sangue do

sagrado tauro(Deus);

* Os festivais Mitraicos eram dois, um para o solstício de inverno (nascimento), e outro para o solstício de primavera que simboliza a sua morte e ressurreição.

HÓRUS (Egipto)

* Nasceu em 25 de dezembro num casebre;

* Seu nascimento foi anunciado por uma estrela e acompanhado por três homens sábios;

* Seu pai terreno chamava-se "Seb" que significa José;

* Aos 12 anos ensinava no Templo, e aos 30 anos foi batizado;

* Seu batismo foi no rio Larutana,(rio Jordão), por Anup o Batista, que foi decapitado;

* Fez milagres e Caminhou sobre as águas;

* Foi traído por Tifón, crucificado entre dois ladrões. Sepultado e ao terceiro dia ressuscitou;

* Sua morte e ressurreição eram celebrados a cada ano no equinócio de inverno (Páscoa);

* Denominado "O caminho da Verdade e da Luz", "O Messias", "Deus convertido Homem", "O Filho do Senhor", "O Verbo feito carne", "A Verdade da Palavra".

*Vários deuses egípcios nasceram no dia 25 de dezembro, e, em praticamente todas as histórias religiosas de povos antigos, iremos encontrar celebrações idênticas às referidas.

Dionísio (Grécia)

* Nascido de uma virgem em 25 de dezembro num casebre;

* Fez vários milagres;

* Realizou uma procissão triunfal montado num burro;

* Transformou água em vinho;

* Serviu alimento sagrado a seus seguidores como se fosse o corpo do Deus;

* Ressuscitou entre os mortos em 25 de março;

* É identificado com o símbolo do carneiro e o cordeiro;

* Denominado como "Rei dos Reis", "O Unigênito de Deus", "O Redentor", "O Salvador".

Attis(frigia - Phrygia)

* Nascido da virgem Nanaem em 25 de dezembro;

* Foi um Salvador, crucificado numa árvore para a salvação de toda a Humanidade;

* Foi enterrado mas no terceiro dia encontraram a tumba vazia, ressuscitou;

* Seus fiéis comeram pão e comida sagrada, crendo ter recebido o corpo do Salvador;

* Denominado "Bom Pastor", "O Supremo Deus", "O Unigênito Filho de Deus", "O Salvador".

BUDA

* Nascido da virgem Maya em 25 de dezembro; anunciado por uma estrela acompanhada por homens sábios com presentes de valor;

* Curou pessoas doentes e caminhou sobre as águas;

* Alimentou 500 pessoas com uma pequena cesta de bolos;

* Obrigou seus seguidores à pobreza e a renunciar ao mundo terreno;

* Foi sepultado e ressuscitou subindo aos céus;

* Denominado "O Bom Pastor", "Alfa e Omega", "Mestre", "A Luz do Mundo", "Redentor", etc.

A mãe de **Zoroastro**, ainda virgem, também teria sido fecundada por um raio de luz enviado dos céus, pelo Deus Ahuramazda. E temos também o Deus Celta BALENHO. O Deus Germano JOEL. O Deus chinês FO. O Deus maia QUETZOCO. Sendo que todos teriam sido filhos de alguma suposta "mãe virgem".

O dia 25 de dezembro vem sendo considerado um dia místico há muito tempo, e por muitos povos diferentes. O Reverendo Gross autor de diversas obras a esse respeito, afirma que realizava-se no dia 25 de dezembro, antes da era cristã, uma festa com o nome de ***Natalis Solis Invicti (Natalício***

do Invencível Sol). Assim como era celebrado na China, entre os primitivos germânicos, entre os escandinavos, e outros.

O primeiro natal que foi celebrado pela igreja, foi no ano 440. Também é de origem pagão a aprovação dada por Constantino sobre o domingo, dia em que os pagãos adoravam o Sol.

*01: Por que todos os mitos solares nascem de Mães Virgens? É porque a constelação de Virgem se sobressai no horizonte neste momento, daí a associação mitológica.

O fato é que em 15 de agosto é comemorada pela igreja católica a ascensão corporal da virgem aos céus, como em 8 de setembro é o dia da Natividade da Santíssima Mãe, ou Virgem Maria.

Várias deusas cultuadas entre os pagãos, tem sua comemoração atreladas ao mesmo período. Como Astréia, a filha da Themis, Deusa da Justiça. Nestas datas esta deusa subiu aos céus, sendo a deusa mãe, que abandonou a Terra, por desgosto com a humanidade e se refugiou na Constelação de Virgem. Estas datas correspondem ao começo e fim do trânsito do Sol pela constelação de Virgem, dentro da Astrologia sideral (não confundir com a Zodiacal).

A Bíblia

As traduções dos livros antigos não são fidedignas, em maior ou menor medida, sofreram modificações, já seja por descuido e falha na interpretação ou intencional, por conveniência dos poderosos da época, como aconteceu com a bíblia nos concílios cristãos.

A bíblia é somente um conjunto de livros copilados, muito mal traduzidos e interpretados, com muitos agregados. Ela está cheia de contradições, ou como Albert Einstein colocou: ***“A palavra Deus, para mim, é nada mais que a expressão e produto da fraqueza humana; a bíblia, uma coleção de lendas honradas, mas ainda assim primitivas, que são bastante infantis.”***

Algumas Contradições da bíblia

É impressionante como o homem não se questiona na imensidão de contradições que existe na bíblia. Escolhi umas poucas, vejamos:

1) "Morreu e ressuscitou ao terceiro dia!" ***Quem morre em uma tarde de Sexta-Feira e ressuscita antes do Sol Nascente do Domingo ficou "morto" apenas um dia e meio.***

2) De acordo em Mateus 27:5, ***Judas se enforcou.*** Mas em Atos 1:18, ***ele comprou um campo mas caiu, se partiu no meio e suas entranhas se espalharam.*** Ou será como em Mateus 19:28, ***ele foi salvo e estará sentado em um dos 12 tronos, presidindo a uma das 12 tribos de Israel, junto aos demais apóstolos.***

3) **Quem carregou a cruz?** Em Marcos 15:20-24, ***foi Simão Cireneu.*** Mas em João 19:16-18, ***Jesus a carregou sozinho.***

Segundo textos que não foram incluídos na Bíblia, foi Simão Cireneu que morreu na cruz, enquanto Jesus olhava de longe. Os islamitas também acreditam nisto (Surata 4, versículo 157 do Alcorão).

4) Em Marcos 15:25, ***Jesus foi crucificado às nove da manhã.*** Mas em João 19:14-16, ***Jesus foi crucificado depois do meio-dia.***

5) Em Levítico 20:27 ***proíbe-se o contato com os espíritos*** ("O homem ou mulher que pratica a necromancia ou adivinhação, é réu de morte. Será apedrejado, e o seu sangue cairá sobre eles"). Mas em 1 Samuel 28:05-28, ***o rei Saul consulta uma necromante, que lhe faz aparecer o falecido profeta Samuel.***

6) **N O templo de Salomão não há número que combine.**

Em reis I 6:2: crônicas II 3:3: ***O templo de Salomão tinha 28 metros de comprimento por 13 de largura.***

Em (reis I 5:15-16) **153.300 pessoas foram usadas na sua construção** (reis I 6:38) **durante 7 anos.**
Em crônicas I 22:14: **5,8 toneladas de ouro e 52 toneladas de prata foram consumidos em sua construção.**

Em crônicas I 23:4: **24.000 supervisores e 6.000 oficiais e juizes foram empregados na obra.**

7) Em crônicas II 21:20; 22:1-2: **Acazias tinha 42 anos quando se tornou rei; ele sucedeu seu pai, que morreu com a idade de 40 anos.**

E têm muitas outras.

Antigo testamento

Sobre o antigo testamento, os especialistas vêm descobrindo, que ele foi composto de uma série de lendas, mitos e histórias populares de diversas tribos israelitas, e mesmo de outros povos. Os rabinos pegaram varias histórias e lendas de colocando-as juntas em um único texto.

Depois de Nabucodonosor conquistar a Assíria, invadiu e destruiu Jerusalém escravizando os judeus, que foram levados para Babilônia como escravos. Após quarenta anos de escravidão, Ciro, criador do Império Persa, venceu a Babilônia e permitiu o retorno dos judeus à Palestina.

O antigo testamento surge quando os judeus retornaram a Jerusalém, os rabinos começaram a reescrever o antigo testamento, para dar um sentido teológico à terrível experiência. *Assim o dilúvio, seria uma referência à planície entre os rios Tigre e Eufrates, região onde estiveram escravizados, e os 40 dias de chuva seriam os 40 anos de escravidão.*

O dilúvio de Noé nunca ocorreu. Existiam dois textos parecidos sobre um dilúvio, e comprovou-se que o dilúvio descrito na bíblia, foi uma apropriação dos Hebreus de um texto babilônico muito mais antigo, o épico de **Gilgamesh**.

Por volta do ano 5600 A.C., ao final da última era glacial, num evento catastrófico, o Mediterrâneo irrompeu através do Estreito de Bósforo, dando origem ao Mar Negro como o conhecemos hoje. Um imenso vale de terras férteis foi inundado em dois ou três dias, e os povos que ocupavam os vales inundados fugiram às pressas, a maioria teria morrido. Os sobreviventes contaram uma história inesquecível, a narrativa de Gilgamesh.

Foi comprovado pelo caçador de tesouros Robert Ballard, quem levou suas poderosas sondas para analisar o fundo do Mar Negro, onde ele encontrou restos de construções primitivas, sendo que as análises da lama colhida em camadas profundas, provaram que ali existia um lago de água doce, a uns 7500ac.

Moisés é uma gigantesca fantasia! Os cientistas buscaram indícios de Moisés sem nenhum sucesso, sendo impossível que existisse um líder de tal magnitude, que foi criado pela filha de um faraó, sem que isso fosse registrado nos documentos egípcios. Assim, sem nenhuma prova, a existência de Moisés é posta em dúvida.

Há evidências da presença de povos originários de Canaã no Egito, nas escavações e textos antigos, não há nenhum indício de que tenha havido um grande êxodo pelo deserto, somente encontramos umas inscrições egípcias, que menciona um povo chamado Israel, onde diz que os israelitas foram dizimados em um enfrentamento liderado pelo faraó Meneptah.

Se pudessemos contar uma fábula impossível de acontecer, essa fábula seria o êxodo.

Como podemos ver na bíblia, a qual entra em contradição contra a realidade: Em (êxodo 12:37) e (números 1:45-46), O número de judeus homens que partiu do Egito é de 600.000. Considerando-se no mínimo uma mulher, um filho e uma pessoa idosa para cada um deles, temos um total de aproximadamente 2.000.000 de israelitas saindo do Egito, numa época em que toda a população de egípcios era menor que esse número. Em (deuteronômio 1:1), Moisés discursa para todo o povo de Israel, (cerca de 2.000.000 de pessoas!), Como?

A arqueologia encontrou sinais de povos caçadores-coletores em vários lugares do Sinai, mas datam de antes e depois da época em que o Êxodo deveria ter ocorrido. Dessa época, só foram encontrados restos deixados pelos soldados egípcios e, mesmo assim, ao longo de uma antiga estrada ao norte, não onde os judeus teriam estado. ***Como é que grupos pequenos, com dezenas ou centenas de nômades, deixaram vestígios detectáveis e 2 milhões de israelitas, durante 40 anos, não?***

Sobre os mandamentos das primeiras tábuas da Lei, que Moisés quebrou (êxodo 20), são diferentes das novas tábuas (êxodo 34). E onde está a arca da aliança? *01

Ao longo do tempo, muitos cientistas e acadêmicos têm se preocupado com ela, a especulação sobre a Arca da Aliança deve ter levado para os rios de tinta e expedições arqueológicas, mas mesmo assim, nada foi encontrado.

Objetos de uma importância vital para as religiões bíblicas, encontram-se convenientemente perdidos. Acredito que não existiram, mas se existiram, deveriam ser tão diferentes do que tinha sido expressado, que alguém convenientemente os destruiu.

As muitas contradições da Bíblia com as descobertas arqueológicas não param por aí, como o relato da conquista de Jericó, onde uns poucos homens, mulheres, crianças e idosos, emergindo do deserto depois de quatro décadas, marcham em volta dos muros, e no sétimo dia, com o soar das trombetas, as muralhas caem. ***Isso é totalmente falso, pois as escavações arqueológicas demonstram, entre outras coisas, que Jerusalém nunca teve muralhas.*** Todas as cidades da região, naquela época, eram muito simples, sem nenhuma muralha ou proteção.

Novo Testamento

O Concílio de Trento, realizado de 1545 a 1563, foi o 19º concílio. É considerado um dos três concílios fundamentais na Igreja Católica. Foi convocado pelo Papa Paulo III para assegurar a unidade da sagrada escritura histórica e a disciplina eclesiástica, no contexto da Reforma da Igreja Católica e a reação à divisão então vivida na Europa devido à Reforma Protestante.

Aqui se retirou, modificou e agregou trechos de acordo a conveniência da igreja, determinando quais livros seriam válidos e quais não, essa foi a construção da bíblia tal qual a conhecemos. A bíblia não tem nada a ver com Deus, e sim tem a ver com os interesses da igreja católica.

Os papas e bispos, foram seres capazes de ardis maquiavélicos, torturas e assassinatos dos mais horrendos. Devemos questionar e observar, para entender que eram de uma ignorância espiritual absoluta, coisa que é confirmada pelos seus atos. Observamos isso no decorrer do crescimento da igreja católica,

Não sabemos exatamente qual o critério usado pela Igreja para designar os livros que eram apócrifos ou canônicos, mas visando as ações cometidas pela igreja católica, com certeza visavam unicamente à estabilidade da instituição. E qual o critério usado por eles? É facilmente compreensível, que aqueles homens capazes de atos tão atrozos não teriam a menor capacidade de decisão, ou iluminação no âmbito espiritual. A não ser que você acredite que Deus ilumina fanáticos, assassinos, torturadores maquiavélicos, capazes de criar uma faca retrátil para dar carácter de Verdade a mentira. Deus não é a Verdade?!

Muitos dos apocalipses não apenas são falsos do ponto de vista que não houve uma “revelação”, mas foi invenção da mente de algum escritor brincalhão, como são falsos, às vezes no sentido de serem assinados por determinados “famosos”, que nunca os escreveram. São estes chamados de “pseudo-epígrafos”, ou “falsos escritos”. A pergunta é como estão na bíblia?

O mais interessante, é que a própria Igreja Católica reconhece que muitos desses textos considerados apócrifos, foram escritos por autores considerados sagrados por ela mesma. E por que

então não reconhecê-los como canônicos? E por que tais textos foram perseguidos e condenados durante séculos? Teriam os livros Apócrifos, informações secretas e fantásticas, capazes de modificar nossa visão dos ensinamentos de Jesus? Se não, então por que foram extirpados abruptamente da Bíblia?

Seja considerando o lado religioso ou cultural, o que devemos de reconhecer é que qualquer livro acrescentará algo, mesmo que este “algo” seja reconhecer que tal coisa não se devia ter escrito.

Na história podemos nos remeter ao ano 325 D.C., onde a resolução do Concílio de Niceia determinou que esses documentos deturpavam as bases da doutrina Católica e que fossem destruídos. Ordem seguida pelo bispo Atanásio de Alexandria em 367 DC determinando que fossem destruídos inúmeros manuscritos dos primórdios do Cristianismo.

Porém, os Monges estabelecidos à margem do rio Nilo optaram por não destruí-los, enterrando-os dentro de urnas de argila na base do penhasco chamado Djebel El-Tarif, até que em 1945, Mohammed Ali Es-Samman residente da aldeia de El-Kasr, encontrou as urnas, destruindo alguns papiros e vendendo outros para o Instituto Jung de Zurique.

Em 1952, o museu Copta do Cairo recebeu os manuscritos para sua guarda e passaram a ser chamados “Bíblia de Nag Hammadi”. Estes Manuscritos estavam redigidos em Copta, antigo idioma egípcio que utilizava caracteres gregos.

Também em 1947, dois pastores descobriram em uma gruta próxima ao Mar Morto, fragmentos e rolos escritos em hebraico, e a partir de então, outras grutas foram vasculhadas encontrando muito material, em grande parte identificado como sendo do Antigo Testamento.

Em 1955 foi descoberta uma gruta que continha papiros e jarros escritos em grego, comprovando-se que se tratavam dos mais antigos manuscritos já descobertos, anteriores a Jesus.

Também foram encontradas as ruínas do Mosteiro de Khirbet Qumran, uma propriedade dos Essênios, muitos escritos de evangelhos apócrifos, escondidos nas grutas de Qumran, no Mar Morto.

Foi através dessas descobertas que atualmente temos acesso a esses livros Apócrifos que deveriam, de acordo com a Igreja Católica, terem sido destruídos há muitos séculos. Escritos do novo testamento, supostamente destruídos pela igreja, são mencionados mas infelizmente perdidos. *02

Também temos os textos perdidos que são mencionados em “história eclesiástica” escrito de 337 D.C. pelo bispo Eusébio de Cesaréia, o qual os suprimiu por considerá-los “heresias”. *03

Também temos uma lista de escritos apócrifos que não mais existem; no entanto, eles são mencionados e referidos em outros, mais recentes, do século IV D.C. *04

Muitos somente existem nas referências, nunca foram encontrados, mas foram conhecidos porque muitos cristãos antigos referiam-se a eles em suas cartas e outros tantos escritos religiosos.

Atualmente, a Igreja Católica reconhece como parte da tradição os Evangelhos Apócrifos de Tiago, Matheus, O Livro sobre a Natividade de Maria, o Evangelho de Pedro e o Armênio e Árabe da Infância de Jesus.

Mas a maioria dos livros não é reconhecida. Ao todo são 112 livros, 52 referentes ao Antigo Testamento e 60 em relação ao Novo Testamento. Dentre eles estão Evangelhos (como o de Maria Madalena, Tomé e Filipe), Atos (como o de Pedro e Pilatos), Epístolas (como a de Pedro a Filipe e a Terceira Epístola aos Coríntios) e Apocalipses (como de Tiago, João e Pedro) Testamentos (como de Abraão, Isaac e Jacó). Além de A Filha de Pedro, Descida de Cristo aos Infernos, etc.

Diante de tudo isso, é difícil compreender como é possível um livro considerado sagrado, ser além de mal escrito, formulado pelos homens, e que homens, conforme suas ideias retrógradas e conveniências políticas. Isso é apenas mais um motivo para se contestar a igreja católica, já tão bem conhecida pela sua “autoridade divina”.

Isto, que é somente a ponta do iceberg das barbaridades cometidas pela igreja, pois ficaria muito pior se detalhado, teve pessoas que revoltadas confundiram religião com Deus, como aconteceu no comunismo com Lenin, que em seu ódio atacou tudo que tivesse a palavra Deus. *As religiões são*

coisas dos homens, Deus nada tem a ver com elas.

***01** - Os 10 mandamentos da Igreja Católica são uma seleção das duas versões, sendo que, até a primeira metade do século XX, o sexto mandamento era "Não cometerás adultério" e não "Não pecarás contra a castidade". Na verdade, não são 10 os mandamentos, são centenas, indo de preceitos religiosos a detalhes sobre vestimentas, rituais e culinária

***02** - Epístola Perdida de Paulo (1 Coríntios 5:9), Segunda epístola perdida de Paulo (Efésios 3:3-4), Terceira epístola perdida de Paulo (Colossenses 4:16), Epístola perdida de Judas.

***03** - Atos de Paulo, Atos de André, Atos de João, O Proto-evangelho, Infância I, Infância II, Cristo e Abgarus, Nicodemos, O Credo dos Apóstolos, Laodiceanos, Paulo e Sêneca, Paulo e Theca, Revelação de Pedro, Epístola de Barnabás, O Evangelho Perdido de Acordo com Pedro, Evangelho de Tomé, Evangelho de Matias, Clemente I, Clemente II, Efésios II, Magnésios, Tralianos, Romanos II, Filadelfos, Esmaranhas, Policarpo, Filipenses (II), Evangelho referido somente pela letra Q

***04** - O Evangelho de André, *Outros livros abaixo de André*, Evangelho de Afiles, O Evangelho de Acordo com os Doze Apóstolos, O Evangelho de Barnabé, Os Escritos de Bartolomeu, o Apóstolo, O Evangelho de Bartolomeu, O Evangelho de Basilides, O Evangelho de Cernithus, A Revelação de Cernithus, Uma Epístola de Jesus Cristo para Pedro e Paulo, *Vários outros livros abaixo do nome de Cristo*, Uma Epístola de Cristo (*produzido por Maniqueu*), *Um Hino, ensinado por Cristo para seus Discípulos*, O Evangelho de Acordo com os Egípcios, Os Atos dos Apóstolos II, O Evangelho de Ebionitas, O Evangelho de Encratitas, O Evangelho de Eva, O Evangelho de Acordo com Hebreus (ou Hebreus II), O Livro de Helkesaites, O Evangelho de Hesíquius, O Livro de Tiago, Os Atos de João, Evangelho de Jude, Atos do Apóstolo Leucius, Atos do Apóstolo Lentitus, Atos do Apóstolo Leontius, Atos dos Apóstolos Leuthon, *Os Falsos Evangelhos, publicado por Lucianus*, Atos dos Apóstolos (usado por Manichees), O Evangelho de Marcion, *Livros de Mateus* O Evangelho de Matias - As Tradições de Matias - O Livro de Matias - O Evangelho de Merinthus, *Evangelho de Acordo com os Nazarenos*, Os Atos de Pedro e Thecla, As Pregações de Pedro e Paulo, As Revelações de Paulo, O Evangelho da Perfeição, Atos Adicionais de Pedro, A Doutrina de Pedro, O Evangelho de Pedro (*não confunda com o Evangelho de acordo com Pedro*), O Julgamento de Pedro, As Pregações de Pedro, As Revelações de Pedro, Os Atos de Filipe, O Evangelho de Filipe, O Evangelho de Scythianus, Os Atos dos Apóstolos, por Seleucus, A Revelação de Estêvão, O Evangelho de Titan, O Evangelho de Tadeu, Os Atos e o Evangelho de Tomé, O Evangelho da Verdade, Contra a Heresia.

Religiões

Não devemos confundir Deus com religião! Nenhuma religião tem a Verdade e todas dizem tê-la, afirmando que as outras são falsas. A religião é criada pelo homem na tentativa de compreender quem é ele mesmo, o mundo que o rodeia, de onde veio e para onde vai.

A nossa meta aqui é que os líderes religiosos percebam as pregações falsas que estão realizando. Que observem que no início não tínhamos como comprovar essa falsidade, mas que agora a ciência nos comprova sem sombra de dúvida a falsidade de muitas crenças. O mínimo que os homens que guiam poderiam fazer é verificar a Verdade que é Deus e eliminar as falsidades de suas pregações.

Quando vivenciamos uma religião, o que estamos sentindo, o que pensamos que está vindo dela? Nos temos aceitado que o conceito de Deus, especifica que Ele é o supremo amor, dono de todo

poder, "o pai" do qual depende toda nossa felicidade. E também por experiência ou ensinamentos, sabemos que ao direcionar nosso ser em oração a Deus, obtemos paz e tranquilidade. Podemos experimentar na solidão da nossa casa e comprovar isso. Também desde a mais remota antiguidade sabemos que ao cantar direcionando e louvando a Deus faz que nos sintamos cheios de alegria e bem estar, (é o kirtan) *01. Podemos experimentar e comprovaremos que isso acontece quando estamos sozinhos, e que quando estamos em grupo, o canto de cada um é somado formando um forte e imenso canto que potencializa nosso sentimento de forma que podemos sentir essa energia benéfica bem mais forte. ***Mas isso independe de religião ou crença, acontece em todas elas.***

Essa energia vem de dentro de nós, e essa potencialização da união comum com outros, a energia emanada de cada individuo apresenta-se no ar, independe de crenças religiosas. A alegria e bem estar é a nossa natureza, perdida nos anais de nossa ignorância

As religiões tem sido muito negativas, pois direcionam o homem a basar a Realidade de sua vida em crenças, muitas vezes totalmente ilusória e fora de lugar. As pessoas menos instruídas são induzidas com maior facilidade a aceitar essas crenças. E o pior é que transformam essas pessoas, fanatizando-as e induzindo a que colaborem para a divulgação e crescimento destas falsidades que somente afasta as pessoas da possibilidade de encontrar a Deus.

As pregações religiosas são falsas, ou como falou Mark Twain, ***“Fé é acreditar em algo que você sabe que não é verdade”.***

Basicamente, uma religião é ter um grupo de pessoas compartilhando a mesma crença, e apoiando-se mutuamente baseando-se na fé.

Hoje as religiões se transformaram em uma empresa comercial, uma corporação internacional, sendo que o religioso que é um homem com seus defeitos e virtudes, transformou-se em um verdadeiro executivo financista. Um homem demonstra quem é nas suas obras, se o homem se dedica à corporação, na realidade é um empresário devoto da igreja, não de Deus.

Se você está ou não em uma religião, saiba que da mesma forma que viemos sós, quando partirmos, também o faremos sozinhos, unicamente levando conosco, as nossas ações e suas consequências.

Como Sigmund Freud expressou, ***a crença subsiste devido ao desejo de um pai protetor e imortalidade, ou como um ópio contra a miséria e sofrimento da existência humana.***

Judeus

O judaísmo é uma religião? Está é uma pergunta complexa e difícil de responder. A resposta mais coerente é dizer que é uma seita unificada em um estado, um estado que quer dominar os demais. Temos os protocolos de Sião que digam o que digam, retrata fielmente os acontecimentos históricos demonstrando que sim essa é sua meta. Que as torres do 11 de novembro foram eles? É bem provável, pois estão inseridos no poder político dos Estados Unidos. Mas eu acredito que serão parados nos seus anseios de poder, pois mais vale um mundo destruído que a submissão a seres com ânsia de domínio..

Sobre suas crenças e rituais que vem de épocas onde a ciência e história eram praticamente inexistentes, sabemos que o denominado “velho testamento” é uma criação de fabulas, é falso. O porque é falso já expliquei no capítulo denominado “bíblia”, “velho testamento”.

A união dos judeus e suas tradições foi realizada ao longo do tempo pelos rabinos, aqueles que Jesus na sua parábola o “Bom Pastor”, chamou de mercenários, ladrões e assassinos. Mas a realidade pode ser vista através dos tempos, eles buscaram a riqueza e o domínio sobre os outros. Primeiro vemos isso na Alemanha e no holocausto. Como um povo cheio de virtudes como é o

povo alemão, pode ter atuado sem razão alguma de forma tão cruel contra o povo judeu? A resposta é que alguma razão deve ter existido, mas qual seria esta razão?

Os judeus como seita dizimaram-se por todos os países, e os rabinos na sua qualidade de sacerdotes e juizes, mantidos pelo dizimo do povo ou adeptos ao judaísmo, mantiveram-se unidos e também aos judeus do mundo inteiro, que eram sua fonte de renda. Encarregados de orientar, ajudar e guiar aqueles que pagam seu dizimo, mantiveram a unidade dos judeus no mundo todo. O alemães perceberam essa realidade

Com o tempo essa união dos rabinos tornou-se muito poderosa, foram os primeiros a ter uma centralização mundial, com representantes em todos os países do planeta. Em um principio suas metas foram a riqueza e conseguiram dominar as riquezas no centro do mundo que era a Alemanha naquela época.

Assim os rabinos unidos foram orientando os judeus e conseguindo gerar mais fontes de riquezas nas mãos de judeus. Quando dominavam uma matéria-prima, obtendo assim vantagem sobre decisões comerciais, vendiam mais caro para os não judeus acurralando-os, o que culminava com a compra barata dos bens dos falidos. Isso gerou como consequência uma corrente sempre crescente de judeus ricos e realizados, produzindo uma centralização do poder monetário no povo judeu. Assim foi gerado o ódio pelos judeus na Alemanha.

Sobre o nazismo, pessoalmente não acredito em raça superior, acredito no respeito a tudo e todos, que as diferentes raças têm diferentes aptidões e que por essas diferenças mereceriam particular destaque, de acordo as aptidões de cada uma. Mas fico impressionado quando me detenho a observar, comparando a Alemanha do pós-guerra com o resto do mundo e sabendo que em 1945 nada tinha sobrevivido da Alemanha. Tinha sido dividida e praticamente escravizada, como foi possível que em cinquenta anos, com o inimigo dentro de sua casa, tenham superado dívidas, divisão do seu território e conseguido unificar-se transformando-se em um país líder na Europa. Sessenta anos depois liderou e foi parte fundamental na unificação europeia, sendo hoje uma das grandes potências mundiais que intervem nas decisões globais. Não seria razoável pensar em uma superioridade dos alemães em contraposição dos restantes seres humanos?

Me pergunto se o idioma alemão, não permitiria uma maior compreensão a mente humana, tendo uma maior influencia sobre a educação das crianças.

O símbolo nazista, foi encontrado na busca de provas sobre contatos com seres extraterrestres.

Destas crenças sobre seres do espaço, foi que surgiu a teoria sobre uma raça superior, da qual alguns homens descenderiam. Das expedições feitas na Índia, foram tiradas muitas fotografias, entre elas estaria a do símbolo de Ganesha, que é a svática. Ele simboliza o movimento harmônico da criação e a relação do tempo no mundo material. A svática também aparece em outros povos e cultura, mas divergem um pouco em sua forma; mas a mais antiga é a de Ganesha, a qual é inversamente igual ao símbolo nazista, os alemães com certeza retiraram o símbolo de um negativo fotográfico, e assim podemos coerentemente pensar, que ao estar invertido simbolizaria uma desarmonia no movimento temporal da existência, um retrocesso.

Como curiosidade, o símbolo judio é que uma cópia da estrela de Shiva, conhecida pelos hindus a mais de cinco mil anos. Ela era um símbolo “Yantra” muito usado para fazer talismãs na Índia, é até hoje é considerado um símbolo de proteção muito poderoso, cuja característica básica é a ausência de “reflexo”. É um símbolo que representa o equilíbrio produzido pela transmutação.

A legalidade que os judeus tentam dar na criação do estado de israel é absurda! A história da terra prometida por Deus para os judeus é uma lenda, mas será que Deus prometeria como premio um pedaço de árido deserto?

Será que é justificável de alguma forma que os judeus de hoje que dominam armas de última geração, inclusive a bomba atômica, assassinem e oprimam um povo totalmente indefeso cujo único mal foi nascer na terra que os judeus reclamam como sua. O holocausto minimizou-se, quem são os nazis agora! É um absurdo à criação do estado de Israel como foi feito, praticamente enganado e usurpado o povo palestino, o qual são as próprias raízes judias que ali ficaram, convertidas ao islamismo.

Os judeus não entenderam que Deus lhes deu a terra prometida, no exato momento em que fez os judeus sem pátria. Eles se espalharam pelo mundo, transformando-se em parte integrante em cada sociedade, obtiveram riquezas e postos de poder, conseguindo influir sobre cada sociedade em particular. ***Parece que não se importam com todas as riquezas que Deus lhes deu! Querem tirar a única ovelha do pobre povo da Palestina! Revoltante!*** Como seria o mundo se os judeus tivessem comprado uma ilha e centralizado nela seu estado? Por outro lado se os judeus dizem ser o povo escolhido por Deus, deveriam então perguntar-se para que foram escolhidos? Será que Deus quer que eles reinem e escravizem todos os povos da terra!?

É claro que não todos os judeus estão a favor do estado de Israel, mas são poucos. Um deles pode ser chamado de “Messias”, pois seus pareceres estão em plena harmonia com a Divindade, esse homem é Norman Finkelstein, quem escreveu o livro "A Indústria do Holocausto".

Se os judeus estão dizimados pelo mundo, integrados a todas as sociedades, em todas as línguas, e tem o poder político, jurídico e a riqueza, centralizados, usando esse poder para unificar pacificamente todos os países igualmente em um só, e induzissem mudanças visando os adiantamentos científicos e o bem do planeta, eliminando ao mínimo o uso do petróleo. Impedindo que egoicamente siga-se usando petróleo para engordar os bolsos de uns poucos com o poderoso dinheiro.

O “dia do perdão”, é uma incoerência criada pelos rabinos ao pedir aos judeus a realização de coisas contraditórias com o que pregam. Deus não perdoa, pelo simples fato que não tem nada a ser perdoado. Todas as ações têm e sempre tiveram reações e consequências, quem tem de perdoar somos nós a nós mesmos. Se cometermos um erro, podemos observar que rapidamente todos esquecem, menos nós. Nossos erros devem ser perdoados por nós e não pelos outros, buscar perdão do lado de fora, é como buscar peixes no interior de uma pedra. História para boi dormir.

Igreja Cristã

As falsidades e agregados sobre o que disse ou fez Jesus, ou mesmo Deus, é sem dúvida o selo da igreja cristã. Sempre me chamou a atenção o fato de atribuir a Jesus a frase, “Pedro sobre esta pedra construirás minha igreja”, é claro que a frase foi criada pelos bispos e papizes da igreja, os quais falsamente atribuíram essa frase a Jesus, para assim dar autoridade e valor de divindade a instituição da igreja católica. Se não fosse isso, como a humanidade teria permitido que essa instituição em nome de Jesus, de Deus, torturassem, assassinassem e impusessem o terror até que ninguém se atrevesse a duvidar de seus ditames, ritos e credos. Eles destruíram a biblioteca de Alexandria com toda a sabedoria da humanidade, e assim nossa pobre humanidade perdeu seus olhos, sua liberdade e felicidade com o surgimento de tais bárbaros assassinos.

Uma das crenças impostas, foi colocarem como início da igreja cristã trinta anos após a crucificação de Jesus. Essa data foi quando o discípulo Pedro deslocou-se para Roma, e assim determinaram que o primeiro papa teria sido Pedro. Realmente foi no ano 312 que o Imperador Constantino, por temor a enfrentar um inimigo, decidiu incorporar como proteção símbolos cristãos ao estandarte do exército que comandava, e ao sair vitorioso em batalha, fez publicar no ano seguinte o Edito de Tolerância (ou Edito de Milão), pelo qual concedia aos cristãos plena liberdade de culto.

O início da matança foi em 323 o imperador Constantino professa publicamente sua conversão ao Cristianismo e convoca o primeiro concílio da Igreja, o “Concílio de Niceia”, nesse encontro determina-se os principais dogmas do catolicismo e condenam-se as primeiras heresias. ***Levado pela opinião dos líderes cristãos da época, o imperador deu início a uma política de suprimir todas as pessoas e doutrinas que não estavam em conformidade com o dogma da igreja católica.***

Isso ocasionou a destruição da biblioteca de Alexandria, fundada em 323 A.C., que era o acervo da humanidade, a qual tinha uma coleção inimaginável de livros e pergaminhos de todos os

lugares do mundo, traduzidos para a língua grega, os quais foram destruídos pelos cristãos. De acordo com Carl Sagan, Hipátia (370-415 DC), filha de Theron, era uma cientista, matemática e astrônoma, líder da escola de filosofia neoplatônica e diretora da Biblioteca de Alexandria. Cirilo, o arcebispo de Alexandria, a odiava por ela ser um símbolo da ciência e da cultura que, para a igreja primitiva, representavam o paganismo. Ela continuou seu trabalho apesar das ameaças até que, no ano de 415, foi cercada pelos monges e paroquianos de Cirilo, despida e esfolada até a morte com cacos de cerâmica. Seus restos foram queimados, suas obras destruídas e Cirilo foi canonizado.

O real ato de fundação da Igreja foi feito em 380 D.C. por decreto do imperador Teodósio, que determinou o catolicismo como a religião oficial do Império.

O primeiro papa que pode ser considerado com tal título, é Leão Magno, ou Leão I, que passou a ter soberania “primaz” sobre os outros bispos. Isso ocorre entre 440 e 461dc onde já temos uma igreja organizada e oficial. O vocábulo ‘papa’ não existia até esse momento.

Depois da morte do imperador Constantino, pelo século VIII, apareceu um documento falso onde especificava que o imperador cedia ao papa silvestre I o governo de Roma e todas as suas possessões. O imperador Otón III o denunciou e uns anos mais tarde esse documento foi classificado como falso. No século XV novos expertos em filologia demonstraram a falsidade do documento, sendo uma grotesca falsificação realizada pelos papas. Que santos!

Os sacerdotes católicos passaram a exercer grande poder político sobre uma sociedade bastante supersticiosa, onde o conceito de separação entre a religião e a política era desconhecida. Foi assim que no decorrer dos anos que seguiram enriqueceram, torturaram, mataram e destruíram todos os que se opunham, ou simplesmente pensavam diferente.

A maioria dos estudiosos coloca o começo da Inquisição oficial com o papa Teodoro I (642-649), que iniciou a prática de mergulhar sua pena dentro do vinho da eucaristia, antes de assinar a sentença de morte dos considerados hereges.

Na inquisição, em nome de Jesus Cristo e de Deus, a igreja católica, mãe de todas as igrejas bíblicas, através dos papas e seus subalternos, montaram um esquema para torturar e matar todos os considerados “hereges”, ***onde a heresia era definida da forma como os papas quisessem definir***, ou seja, todos os que não aceitavam os ditames dos bispos e seus representantes, ou os contradiziam, eram considerados hereges.

Depois que a matança começou, o Vaticano decidiu que o esforço era tão válido que precisava ser sistemático, para não depender dos líderes católicos locais. ***Foi estabelecido o Ofício da Inquisição, que fornecia uma liderança central com os recursos da Igreja Católica, para treinar os executores, homens sádicos, selecionados para serem os melhores torturadores.***

Usaram todo tipo de práticas, fora de qualquer justiça, especialmente a de Deus, como o fato de construírem uma faca retrátil, que ao ser “enterrada nas costas”, demonstrava a multidão que o sujeito estava endemoniado, pois não sentia dor nem saía sangue. ***Estes eram os homens de Deus! Que guiam até hoje a maioria dos seres humanos.***

O Papa Gregório IX em 1231 criou o ‘Tribunal da Inquisição’, com o claro objetivo de destruir os movimentos que pensavam diferentes da denominada fé cristã, e o ***papa Inocêncio IV, em nome de Jesus Cristo, autorizou em 1252 a prática da ‘tortura’, especificando uma grande quantidade de instrumentos para isso, inclusive a faca com lâmina retrátil***, para demonstrar a ausência de dor nas chamadas bruxas.

Na França iniciou-se a perseguição dos Cátaros (*01) em 1208, pelo papa Inocêncio III, que fez torturar e matar a todos. Seus últimos integrantes foram mortos queimados, estimasse que eram mais de 300 pessoas entre homens, mulheres e crianças frente aos muros do castelo de Montsegur

no dia 15 de Março 1244. ***Em Citeau, quando questionado sobre como os soldados deveriam distinguir os Cátaros cristãos dos gnósticos, o abade respondeu com seu cinismo afamado: “Matem todos; Deus saberá”.***

Seguindo a perseguição aos hereges, foi infligido no sul da França um dos mais ferozes massacres da história, onde grupos de brigadas do norte pilhavam e saqueavam. Na Catedral de Saint-Nazaire doze mil ‘hereges’ foram mortos, milhares foram queimados na estaca. Em Toulouse, o bispo Foulque levou à morte dez mil pessoas acusadas de heresia. Em Beziers, a população inteira de mais de vinte mil pessoas foi chacinada.

A massacre da noite de São Bartolomeu foi um episódio sangrento na repressão dos protestantes na França pelos reis católicos. As matanças, organizadas pela casa real francesa, começaram em 24 de Agosto de 1572 e duraram vários meses, inicialmente em Paris e depois em outras cidades francesas, vitimando entre 70 mil e 100 mil protestantes franceses (chamados huguenotes). ***Relatos da época dão conta de cadáveres nos rios durante meses, de modo que ninguém comia peixe. O Papa Gregório XIII ficou muito feliz com a notícia deste massacre, os sinos de Roma ressoaram para um dia de graças, foi cunhada uma medalha comemorativa que tinha num lado o próprio papa e no outro a efígie da rainha com os dizeres: “Matança de São Bartolomeu” e “Deus proteja a Rainha”, o papa encarregou o artista Giorgio Vasari da pintura de um mural celebrando o massacre.***

A causa da igreja católica, faz muitos anos, as pessoas estão colocando falsidades como a Verdade, estão se iludindo, morrem sem nem saber ou perceber a direção de Deus. Um caso diferente, foi Francisco de Assis, pois mesmo que estejamos enganados, quando usamos as armas que Deus nos deu, com honestidade e firmeza, conseguimos sair da prisão.

Tudo relativo as igrejas cristãs é falso ou copiado de religiões pagãs, de Jesus somente algumas historias modificadas

Francisco de Assis, quem realmente mereceu o nome de São Francisco. Foi uma figura sem dúvida extraordinária. Ele só podia ver a igreja assassina e impositora que era a católica, pois o resto foi determinado herege e tinha sido destruído pelos papas. Mas mesmo ele seguindo os preceitos impostos por essa igreja, sua visão concentrou-se particularmente em alguns dos ensinamentos de Jesus, especialmente os votos a pobreza. E isso incomodou muito aos dirigentes da igreja, já que eles próprios somente queriam opulência e bem estar.

Por volta do ano 1210 os franciscanos se dizimaram pela Europa, incomodando o poder dos papas. Francisco foi chamado ao vaticano, onde tentou-se someter e subordiná-lo à igreja.

Foi por 1220 que os papas concederam alguns privilégios aos franciscanos, conseguindo produzir fissuras entre eles. Foi assim eles se dividiram nos ‘Espirituais’ que seguiam a Francisco de Assis e seus votos ao pé da letra e os que aceitaram as diretrizes da igreja católica, que foram chamados de ‘conventuais’.

A reação de Francisco foi violenta nas mudanças criadas pelo papa, em Bolonha, onde o Irmão João fundara um colégio, expulsou todos de lá, mas depois foi obrigado a aceitar pela intervenção papal, várias mudanças que praticamente destruíram o seu trabalho. Francisco foi obrigado a passar a administração da comunidade para o Irmão Pietro Cattani, enquanto que ele apenas deveria permanecer como guia espiritual. De forma a não atrapalhar aos bispos e o papa. Ele afastou-se do mundo e dos homens, vendo a Deus nos animais.

Após a morte de Francisco, em 1323 os “Espirituais” foram acusados de Hereges, sendo destruídos, somente subsistiram os ‘conventuais’. Em 2007 o papa retirou os privilégios dos conventuais, determinando obediência absoluta à igreja.

A regra modificada pelo papa pode ser encontrada em qualquer lugar, mas não assim a regra original que é esta:

Os frades a quem o Senhor deu a graça de trabalhar, trabalhem fiel e devotamente, de modo

que, afastando o ócio inimigo da alma, não extingam o espírito da santa oração e devoção, ao qual as outras coisas temporais devem servir. Como mercê do trabalho recebam para si e seus irmãos o necessário para o corpo, menos dinheiro ou pecúnia, e isso humildemente, como convém a servos de Deus e seguidores da santíssima pobreza.

Busquem a regra que os papas fizeram e percebam o afastamento de Francisco do mundo como realmente foi. É claro que o vaticano usou o nome de quem no final pela graça de Deus nem os enxergava.

Os hussitas eram protestantes, pois só queriam aceitar a Cristo como único dirigente da Igreja Cristã, negando e ameaçando o poder dos papas. O líder, Senhor Hus reitor da Universidade de Praga, foi obrigado a renunciar a seu cargo em 1413. Após sua renuncia ele falou com o imperador Segismundo, quem lhe deu um salvo conduto para apresentar-se no concílio de Constança, em Roma, e expor o ponto de vista dos protestantes. Mas o poder do papa não deu nenhuma importância ao salvo conduto do imperador, e como *os bispos e o papa, estavam mais interessados no poder terreno que em Deus, o acusaram de herege, determinando sua morte na fogueira, ele foi executado no dia seis de Julho de 1415.* Foi morto por pretender que a igreja cristã fosse guiada por Jesus.

Em 1420 o papa Martim V determinou uma cruzada contra os hussitas que restavam, os quais terminam aniquilados em 1434.

Os dirigentes da igreja, bispos e papas, nunca cansaram-se de torturar, assassinar e perseguir todos os povos que pensassem diferentes. Um exemplo de sorte e inteligência foram os Maçons, que eram os grandes construtores da época, os únicos capazes de construir as grandes catedrais, símbolo do poder que os bispos e papas queriam, só não foram mortos por esses conhecimentos.

Ao construírem as catedrais, colocaram seu símbolo escondido em cada altar, de forma a poder rezar a suas próprias crenças, quando obrigados a ir a missa para demonstrar sua conversão. Assim passaram a ser uma Seita Secreta.

Sobre os sacerdotes católicos, podemos falar que violavam as mulheres, que elas eram obrigadas a ter relações com eles, pois se elas se negavam, eram acusadas de bruxaria, sofrendo uma morte horrenda. Isso aconteceu muito na Espanha, onde existem comprovações. Mas o mais conhecido deles foi o russo Rasputin. Parece que isso era norma, mas a que assustar-nos, se na atualidade veio um borbulhão de pedofilia realizado por vários padres católicos, em diferentes países. E acobertados pelo papa Bento XVI.

Depois de mais de dez séculos de matanças, a igreja ‘Cristã’ conseguiu impor seus ditames e crenças, assassinando, coagindo e promovendo o medo, fazendo que as pessoas acreditem e não se atrevam a questionar. E o que é ainda pior, impondo a bíblia como sagrada, induzindo aos homens a seguir caminhos falsos, ilusões. Mas o fato é que assim eles podem mover as massas e manter o poder.

Também temo as guerra produzidas pelos papa, as cruzadas. Fala-se em oito cruzadas, referindo-se especificamente as guerras, mas na realidade todos os movimentos para assassinar “os hereges” eram denominados “cruzada”, elas foram um movimento quase permanente. ***Eram movimentos criados pelos papas e o que todas tinham em comum era a destruição e mortes intrínsecas em cada uma delas.***

Mas as que foram mais reconhecidas como cruzadas são somente sete, são aquelas nas que se pretendia a conquista de Jerusalém, que estava dominada pelos maometanos, um resumo das mesmas:

Em 1095 o papa urbano II chama a primeira cruzada no concílio de Clermont. Foi respondendo “Deus o quer” que a multidão reunida em Clermont no dia 27 de novembro de 1095 acolheu a prédica do papa Urbano II em favor da guerra santa destinada a libertar o sepulcro de Cristo do controle dos “infiéis”. ***Foi onde o papa o urbano II promete a salvação a todos os que morressem.***

em combate contra os pagãos. Como vem não foi só Maomé que fez isso.

Em 1144 se chama a segunda cruzada sendo um fracasso.

Em 1187 o papa Gregório VIII proclamou a terceira Cruzada. Esta foi a maior e a que conseguiu mais vitórias.

Em 1202 o papa Inocêncio III incentivou a quarta Cruzada, provocou um banho de sangue na Europa, mas não controlou a “heresia”. Ela durou dois anos, de 1202 a 1204, foi cheia de dificuldades. Os cruzados atacaram e conseguiram tomar Constantinopla, mas a saquearam sem misericórdia.

Em 1218 na quinta cruzada os reforços prometidos por Frederico II não chegaram, razão pela qual ele foi excomungado pelo papa Gregório IX. Posteriormente, Frederico II organizou uma Cruzada por sua própria conta, marchou até a Terra Santa e, sem o apoio do papado, conseguiu que os egípcios devolvessem Jerusalém aos cruzados. Ao mesmo tempo, o papa proclamou outra Cruzada, desta vez contra Frederico, e seguiu atacando as possessões italianas do imperador.

Em 1228 a sexta cruzada. Em 1249 a sétima cruzada

*01 - As ideias dos Cátaros constituíam-se num amálgama de conceitos cristãos, gnósticos e maniqueístas, por isso foram considerados hereges, mesmo sendo cristãos.

Ensinamentos das Igrejas cristãs Modernas

A igreja católica, que é a igreja crista mãe, e todas as outras filhas, que em definitiva pregam os mesmos ensinamentos bíblicos, sem nenhuma diferenciação importante digna de modificar alguma coisa. Criaram colégios buscaram realizar uma educação baseada nos seus credos. Isso foi terrível, pois a educação tem a ver com nossos antepassados, com quem eles eram, no que acreditavam, que lugar ocupavam no mundo, qual a conduta deles, o que pensavam, o que fizeram, etc.; e tudo isso deveria ter sido transmitido pelos pais. Somente nossos pais podem realmente nos educar, mantendo viva as tradições familiares, mostrando-nos de quem viemos, quem somos como indivíduo e qual é nosso lugar no mundo. As escolas e instituições não educam, elas informam ao indivíduo, instruem, e deveriam sempre se basear em coisas comprovadas e reais, usar a ciência expressando a realidade dos fatos. Hoje em dia as instituições deformam as realidades para usar-nos e obter o poder que eles precisam manter.

Podemos comprovar isso, ao observar no dia a dia, as deformações da realidade produzida pelas notícias jornalísticas, se Israel dispara um foguete e mata nove pessoas, a informação que aparece é: “Israelenses matam nove terroristas palestinos”, ou como cheguei a ver na internet: “Israel abate quatro palestinos”, como se os palestinos fossem reses. Fica difícil de aceitar, pois muitas vezes estão anciãos, mulheres e crianças entre as vítimas. Sendo que as mesmas fontes quando é o caso inverso, a notícia é informada assim: “Palestinos assassinam dois cidadãos israelenses.” Fica muito difícil a possibilidade da humanidade subsistir e ser feliz com tamanha arbitrariedade.

Também é lamentável, a mistura de informações deformadas nas escolas e instituições de ensino, onde as crenças ocupam um lugar prioritário na informação dada, ocupando o espaço vazio da educação que nossos pais deveriam ser capazes de dar-nos. Isso nos leva direto para o padecimento e a doença emocional e mental.

A educação das instituições cristãs ensina a não questionar nem duvidar da bíblia, pois ela é sagrada, amar muito a Jesus, pois ele veio “para nos salvar”, e nem se atrever a questionar o espírito santo, pois ele é santo.

Ensinam que para gozar das bênçãos do “céu” devemos ser obedientes e aceitar de todo coração e de toda a alma, tudo aquilo que está na bíblia, que para interpretar corretamente o que está escrito nela, somente o espírito santo através do padre, ou do pastor, ele é quem quem está capacitado para induzir e inclusive decidir por nós o que está certo, e o que é errado; ele é o guia, o conselheiro e consolo nas horas de aflição, e somente através dele, mediante orações é que podemos fazer

uma interpretação sensata daquilo que está escrito na bíblia.

Nos ensinam que estamos cercados de anjos e demônios, que ao nosso redor está o diabo, pronto para nos devorar. Estas são as bases que constroem o mundo dos cristãos, com varias criaturas, umas boas e outras más. Se formos obedientes a tudo que os padres e pastores nos indicar, seremos salvos pelo sangue de Jesus. E nosso mundo será o céu, onde está Jesus, o mundo da terra não serve, é perverso e cruel, é um mundo do maligno.

Nos ensinam que a igreja é o lugar de reunião dos santos, os salvos, onde adquirimos a força que permita manter a fê, é onde aprendemos a obedecer ao pastor, pois ele é o líder abençoado e o representante de Deus na terra, ***nós somente somos sua ovelha diminuta e pecadora, incapazes de entender o que lemos na bíblia.***

Nos induzem e inclusive assustam com ameaças, a não aceitar nada contraditório aos ensinamentos da igreja, para poder transformar-nos em uma fortaleza, onde nada possa abalar as estruturas cristas, construídas com tanto esforço e sacrificio.

Tudo isso parece fazer sentido, e muitos acreditam sem questionar ser o caminho, mas será que eles escolheram, ou foi uma verdade imposta pelos avos, pais, sociedade, etc?

O corajosos que aceitam a voz do próprio coração, buscará o conhecimento, o qual permitirá que a razão penetre, e o discernimento os leva direto a compreensão de Deus. Sem intermediários!

Quando a bíblia, seu Deus e o espírito santo se transformam em uma dúvida, você poderá pela primeira vez na vida, ler a bíblia, sem pensar que é um livro isento de erros, sem dar o valor de Verdade a ela, e interpretá-la com neutralidade, com os olhos do bom senso e da razão, perceber as incoerências e contradições escritas nela, inclusive suas tantas crueldades.

Também poderá observar que as igrejas continuam crescendo, que os aproveitadores e exploradores crescem a cada dia, ***pastores ficam cada vez mais ricos e o rebanho cada vez mais pobre.***

Perceber que a maioria das pessoas que chegam até a igreja, tem problemas psicológicos, sentimentais, etc., e que por isso os pastores ficam numa posição fácil para poder manipular essas pessoas a seu gosto, pois elas precisam de ajuda, e como eles prometem a cura, elas tornam-se altamente sugestionáveis, aceitando tudo aquilo que é ensinado. Elas se apegam facilmente à doutrina, é assim que a igreja e o pastor, fazem que o espírito santo sirva como um apoio imaginário, para aqueles que não conseguem solucionar sozinhos os seus problemas. É Como Carl Sagan falou: ***Não é possível convencer um crente de coisa alguma, pois suas crenças não se baseiam em evidência, baseiam-se numa profunda necessidade de acreditar.***

Não leve sua vida por crenças, que são ilusões, coisas que não existem. Pense! Pois esse é um poder inato em nós, questione e informe-se, para poder discernir e não ser usado.

Nossa vida é aqui e agora, nesta cidade, na nossa casa. Nossa inteligência, conhecimento e o discernimento são nosso guia, ele nos leva a paz duradoura, a Verdade que é Deus.

Poderemos perceber que as religiões, e os seus deuses são frutos da superstição, que aconteceram em épocas onde a ciência e o conhecimento eram muito limitados, onde as pessoas na sua ignorância eram títeres nas mãos de uns poucos.

Percebemos que, se existe um Deus, certamente não é o Deus das religiões, e muito menos o da bíblia.

O homem andava no escuro, quando ao longe, percebe uma luz, e se aproxima. Quando chega na luz, percebe que ela é como um túnel de luz, e se debruça. É nesse momento, que cheio de satisfação, a enorme coisa chamada religião fecha a boca engolindo o homem.

As igrejas e pastores falam que tem a salvação e o verdadeiro caminho a Deus, dizem que tem a luz. O homem se aproxima e fica preso no medo que as suas imposições produzem. Ele morre então, não mais pensa, nem decide nem atua por si mesmo, somente obedece. As igrejas e pastores são essa enorme coisa que atuam como nenhum animal ou besta se atreveria.

Espiritismo

O espiritismo Kardecista é uma religião, pois umas das características das religiões são os rituais, como a missa na igreja católica ou os passes no espiritismo.

O que no espiritismo é denominado como espírito, neste livro é chamado de “Corpo Mental”.

Esta religião me é mais simpática, não cometeram nenhum ato condenável nem é aceita pela bíblia, apesar que o fato de falar com espíritos é uma das contradições da bíblia: ***Em Levítico 20:27 proíbe-se o contato com os espíritos ("O homem ou mulher que pratica a necromancia ou adivinhação, é réu de morte. Será apedrejado, e o seu sangue cairá sobre eles"). Mas em 1 Samuel 28:05-28, o rei Saul consulta uma necromante, que lhe faz aparecer o falecido profeta Samuel.***

Vejo uma confusão da Verdade, coisas que realmente são, com as percepções, criações espirituais das próprias mentes individuais, ilusões criadas unicamente para si mesmos. As aparições que não são fantasiosas, são na realidade comunicação da Consciência Suprema. Deus se apresentará a cada indivíduo, com a forma de aquilo que o indivíduo mais ame, mesmo que o indivíduo não seja consciente disso. Exagerando! Se um indivíduo ama profundamente, venera um sapato velho, Deus se apresentará com a figura desse sapato velho para falar com ele. ***Devemos fazer notar, que toda comunicação real, traz junto uma transformação na consciência do indivíduo.*** Se nos comunicamos com Deus em qualquer forma e nada importante acontece, com certeza foi coisa da nossa cabeça, uma ilusão.

Relativo ao passe, devemos ter em conta que o passista só pode passar as energias que ele mesmo tenha dentro dele, ele não pode ser somente um intermediário entre Deus e o outro, ***mesmo por que Deus não precisa de intermediários.*** Mas algumas pessoas tem a compreensão elevada e conseguem conetar-se a consciência divina, estes são capazes de harmonizar-se com a energia que emana da Verdade e sim podem passar energias harmônicas a outros, energias que transmutam e beneficiam seus corpos. Inclusive são capazes de perceber e ouvir aquilo que não é dito.

Existem no espiritismo situações capazes de ser comprovadas, mas muitas não temos como comprovar, existe muita fantasia como cidades espirituais etc., nos sabemos que não existe nada de desperdício na criação e com esta base podemos clarificar alguns pontos. Mas sim existem planos de matéria diferentes de este plano físico como é o plano da mente onde residem os pensamentos e percepções, plano que pode manter-se após do fim deste plano físico, onde a reencarnação ocorrerá. ***Mas esse plano é individual, é somente nosso, e quando não temos um corpo físico, os outros que surgem em esse plano não passam de fantasmas, ilusões.***

*01 - Kirtan (sânscrito : "repetir", também Sankirtan) é originário da Índia, é a chamada e resposta do canto devocional. O Kirtan é cantar hinos ou mantras com o acompanhamento de instrumentos. É uma prática importante para a devoção, praticados hoje em dia por muitos grupos religiosos no mundo todo.

Final

Bondade ou maldade, isso é coisa dos homens, conceitos humanos que não tem nada a ver com Deus. Ele nunca disse para não fazer tal ou qual coisa, como também não disse que se deveria fazer desta ou daquela maneira. Para ele ***O mais importante são os motivos que levam as nossas ações.***

Veja a Deus em tudo e todos a cada instante, atuando de acordo com isso. Ame a você mesmo como parte desse Deus que és, e a tudo e todos como o Deus que são”.

Não precisamos que ninguém nos diga o caminho, todos estamos aptos para encontrá-lo, para isso é

só usar o coração, inteligência e discernimento que são as armas que Deus nos deu.

Deus não perdoa pelo simples motivo que não há nada a ser perdoado. As ações são ações e trazem consigo as consequências. *Quem tem que se perdoar é você.* Mesmo assim todos serão salvos, pois Deus fará que todos cheguem ao seu destino, é uma questão de tempo, algumas pessoas precisam de mais vidas e padecimentos.

Para quem deseje rezar, está é minha tradução do mantra “Gayatry”:

Ser Supremo!...
Realidade absoluta do que se transforma
Em todas as suas formas
Tu que és a Criação Absoluta
Afasta de mim toda ilusão,
Iluminando intensamente meu intelecto.
Para poder ver em tudo e todos
A Verdade Criadora
Consciência Absoluta!...
Deus...

Compreender que tudo e todos formam um único corpo, que todas as partes são Deus, faz que nossas ações vivenciem Deus.

(Jopeu)
José Pedro Cariboni Moreno
Iniciado 26/02/1996 Finalizado 9/8/2008
Rascunho - Reformulado 05/06/2010